



Índice

<input type="checkbox"/>	Fontes	3
<input type="checkbox"/>	Quadros sinópticos	4
<input checked="" type="checkbox"/>	População, Emprego e Desemprego	6
	população total	6
	população com emprego	7
	população desempregada	8
	despedimentos coletivos	9
	desemprego registado, ofertas e colocações - ao longo do período	10
	desemprego registado - no fim do período	11
<input checked="" type="checkbox"/>	Formação Profissional	12
	população em educação ou formação	12
	programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional	12
<input checked="" type="checkbox"/>	Trabalho	13
	estrutura empresarial	13
	retribuição mínima mensal garantida	14
	ganhos médios	14
	salários na construção civil e obras públicas	15
	instrumentos de regulamentação coletiva do trabalho	16
	índice de preços no consumidor	16
	acidentes de trabalho	17
<input checked="" type="checkbox"/>	Segurança Social	18
	rendimento social de inserção	18
	invalidez, velhice e sobrevivência	19
	prestações familiares	19
	desemprego e apoio ao emprego	19
	doença	19
<input checked="" type="checkbox"/>	Informação em destaque	20
	tendências do mercado de trabalho	20
	taxa desemprego - EU 27	21
<input type="checkbox"/>	Conceitos	22

 Publicação eletrónica mensal

- Dados recolhidos até: 4 dezembro de 2012

- Data de disponibilização: 4 dezembro de 2012

Boletim Estatístico

Novembro de 2012



O **Boletim Estatístico** é uma publicação mensal, iniciada em 1996, de divulgação de dados estatísticos das áreas do Emprego, da Formação Profissional, do Trabalho e da Segurança Social.

Para além das páginas de temática fixa, existem duas páginas com rotatividade de tema para informação em destaque (páginas 20 e 21).

Cada página temática de periodicidade trimestral é composta, sempre que se mostre pertinente, por duas partes: uma de indicadores gerais que permanecem ao longo do trimestre e uma segunda com informação de rotatividade mensal, de forma a potenciar a informação a disponibilizar.

Ficha Técnica

MINISTÉRIO DA SOLIDARIEDADE E DA SEGURANÇA SOCIAL

Título: Boletim Estatístico - Novembro de 2012

Autor: Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP)

Equipa de Estatísticas e Difusão de Indicadores (EEDI)

Praça de Londres, n.º 2, 3º andar

11049-056 LISBOA

Tel. 21 115 50 02 Fax 21 115 50 50

e-mail: dados@gep.msss.gov.pt

Internet: www.gep.msss.gov.pt

Formato: publicação em suporte eletrónico

Periodicidade: Mensal

Depósito Legal: 100553/96

ISSN 0873-4682

Para uma perceção mais completa das características e conteúdo dos dados estatísticos constantes dos quadros apresentados, dever-se-á consultar as fontes respetivas neles indicadas:

DGERT/MEE - dados tratados pela Direção-Geral de Emprego e das Relações de Trabalho.

GEP/MSSS, Acidentes de Trabalho - informação que resulta da recolha, validação e tratamento dos dados constantes das participações remetidas às Companhias de Seguros, referentes ao momento de ocorrência do acidente e dos mapas de encerramento de processo referentes à data de encerramento propriamente dito ou um ano após a ocorrência do acidente, caso este ainda não esteja clinicamente concluído. Não estão incluídos os acidentes ocorridos na Administração Pública com subscritores da Caixa Geral de Aposentações, assim como os acidentes de trajeto.

GEP/MSSS, Custo da Mão-de-Obra - O Inquérito ao Custo da Mão-de-Obra é uma operação estatística comunitária realizada com periodicidade quadrienal, de carácter obrigatório e efetuada ao abrigo dos Regulamentos (CE) n.º 530/1999 do Conselho, de 9 de março de 1999, e (CE) n.º 1737/2005 da Comissão, de 21 de outubro de 2005. O objetivo principal deste inquérito é conhecer os custos efetivos suportados pela entidade empregadora e resultantes do emprego de mão-de-obra, quer em termos globais, quer médios, bem como a respetiva estrutura de composição. Dessa composição sobressaem as despesas com maior peso e determinantes do custo da mão-de-obra. Abrange, a nível nacional (Continente e Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira), as unidades locais pertencentes empresas com um ou mais pessoas ao serviço, classificadas nas atividades compreendidas nas Secções B a S da Classificação Portuguesa das Atividades Económicas (CAE Revisão 3).

GEP/MSSS, Inquérito aos Ganhos - inquérito realizado semestralmente por amostragem junto dos estabelecimentos. São inquiridos todos os sectores de atividade, com exceção da Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura, da Pesca, das Famílias com Empregados Domésticos, da Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória, da Educação Pública e da Saúde e Ação Social Pública. Tem por objetivo a recolha de informação que permita conhecer o nível médio mensal da remuneração de base e do ganho dos trabalhadores por conta de outrem, bem como os trabalhadores a tempo completo abrangidos pelo Salário Mínimo Nacional (Retribuição Mínima Mensal Garantida).

GEP/MSSS, Inquérito aos Salários por Profissões na Construção - inquérito realizado trimestralmente por amostragem junto das empresas com dez ou mais pessoas ao serviço, abrangendo o Continente e as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Disponibiliza informação que permite conhecer a remuneração mensal e horária (taxa de salário) e a duração média normal semanal do trabalho, para as profissões mais características da atividade económica em estudo, bem como a sua evolução a curto prazo.

GEP/MSSS, Quadros de Pessoal - abrangem todas as entidades com trabalhadores por conta de outrem excetuando a Administração Pública, entidades que empregam trabalhadores rurais não permanentes e trabalhadores domésticos.

IEFP/MEE, Síntese da Execução dos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional - informação mensal detalhada sobre as pessoas abrangidas nos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional.

IEFP/MEE, Relatório Mensal de Execução Física e Financeira - disponibiliza os principais indicadores da execução acumulada (física e financeira), dos diversos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional desenvolvidos pelo IEFP, I.P.

IEFP/MEE, Estatísticas Mensais - informação mensal do Mercado de Emprego.

I/MSSS, Estatísticas da Segurança Social - informação de dados estatísticos inerentes ao Sistema de Segurança Social nos seguintes temas: Invalidez, Velhice e Sobrevivência; Prestações Familiares; Rendimento Social de Inserção; Desemprego e Apoio ao Emprego e Doença.

INE, Índice de Preços no Consumidor - informação de carácter mensal que tem por finalidade medir a evolução no tempo dos preços de um conjunto de bens e serviços considerados representativos da estrutura de consumo da população residente em Portugal. A estrutura de consumo da atual série do IPC (2008 = 100) bem como os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador foram inferidos com base no Inquérito aos Orçamentos Familiares realizado em 2005 e 2006.

INE, Inquérito ao Emprego - inquérito que tem por principal objetivo a caracterização da população face ao mercado de trabalho. É um inquérito trimestral, por amostragem, dirigido a residentes em alojamentos familiares no espaço nacional e disponibiliza resultados trimestrais e anuais. A informação é obtida por recolha direta, mediante entrevista assistida por computador, segundo um modo de recolha misto: a primeira entrevista ao alojamento é feita presencialmente e as cinco inquirições seguintes, se forem cumpridos determinados requisitos, são feitas por telefone. Os dados divulgados foram calibrados, tendo por referência as estimativas independentes da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001.

INE, Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas (Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas e Serviços) - inquérito mensal, harmonizado a nível europeu, com o objetivo de recolha de informação que forneça as opiniões (avaliações/expectativas) dos agentes económicos/empresários sobre a evolução da atividade económica da sua própria empresa. Da conjugação das opiniões dos empresários, torna-se possível avaliar não só a situação do sector, como também as respetivas perspetivas.

INE, Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores - inquérito harmonizado a nível europeu, de carácter mensal com o objetivo de recolha de informação que forneça as opiniões (avaliações/expectativas) dos consumidores sobre a situação económica e financeira das famílias, bem como as suas expectativas sobre a evolução próxima da economia.

Sinais convencionais

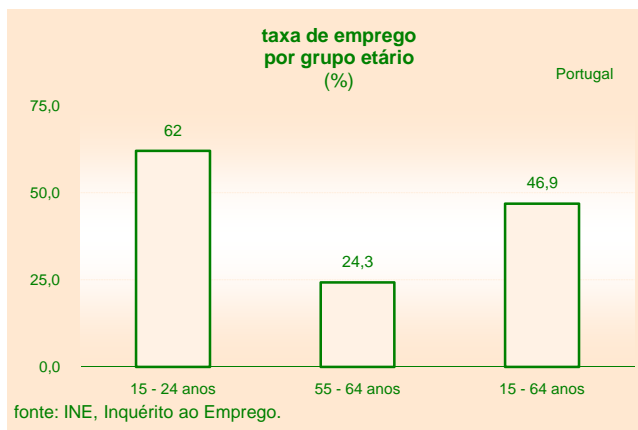
- valor nulo
- n.d. valor não disponível
- § valor inferior à unidade utilizada
- o valor inferior a metade da unidade utilizada
- o.o valor inferior a 0,1 da unidade utilizada

Dados recolhidos até:

4 dezembro de 2012

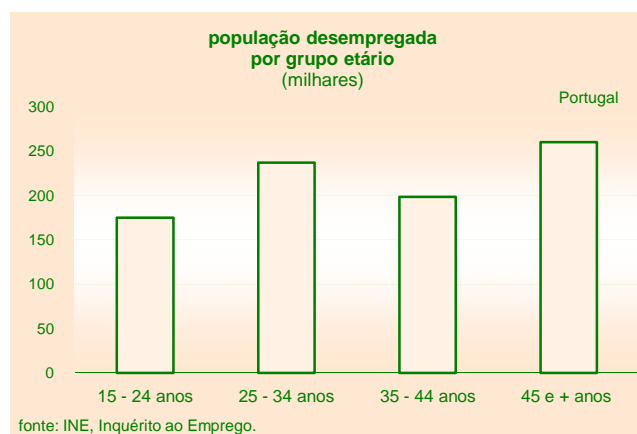
emprego

- ✓ No **3.º trimestre de 2012**, a população empregada foi estimada em 4 656,3 mil indivíduos, 43,5 % dos quais tinha 45 e mais anos.
- ✓ A taxa de emprego 15 - 64 anos (62,0 %) registou um decréscimo de 0,5 p.p em relação ao trimestre anterior.
- ✓ A taxa de emprego dos jovens 15 - 24 anos era de 24,3 %, sendo de 46,9 % para as pessoas com 55 - 64 anos.



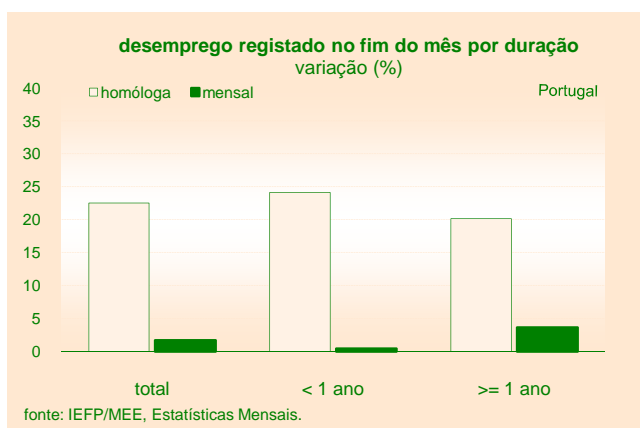
desemprego

- ✓ No **3.º trimestre de 2012**, o número de pessoas desempregadas era de 870,9 milhares, 88,7 % dos quais procuravam novo emprego.
- ✓ A taxa de desemprego era 15,8 % o que traduz um aumento face ao trimestre anterior (0,8 p.p.).
- ✓ O número de desempregados jovens (15 - 24 anos) representava 20,1 % do total de desempregados; 47,3 % dos desempregados tinha menos de 35 anos.



desemprego registado

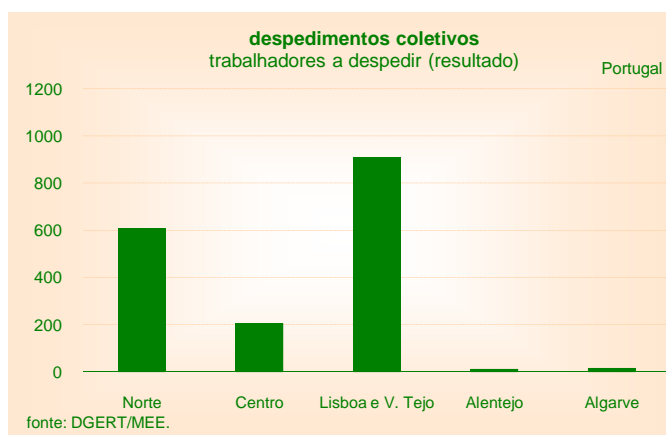
- ✓ Ao longo do mês de outubro de 2012, inscreveram-se nos centros de emprego 75 742 desempregados, receberam-se 9 234 ofertas de emprego e efetuaram-se 5 503 colocações.
- ✓ No final do mês, estavam inscritos nos Centros de Emprego 695 000 indivíduos desempregados, valor que traduzia uma variação de 22,5 % e de 1,7%, em relação aos meses homólogo e anterior.



- ✓ O número de desempregados que procura emprego há mais de um ano aumentou 3,6 % em relação ao mês anterior.

despedimentos coletivos

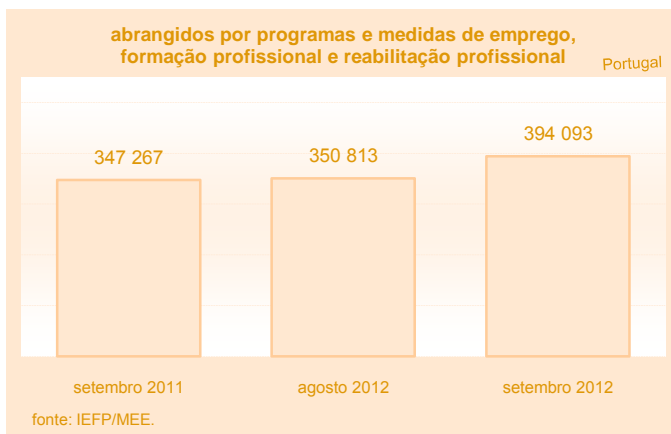
- ✓ Em outubro de 2012, foram iniciados 134 processos de despedimento coletivo, abrangendo 1 154 trabalhadores (18,2 % do total de trabalhadores das empresas envolvidas).
- ✓ A conclusão de 163 processos de despedimento coletivo resultou na saída de 1 567 trabalhadores por despedimento, 18 por revogação por acordo e a 143 foram aplicadas outras medidas.
- ✓ 65,2 % dos trabalhadores que saíram das empresas, trabalhavam na região de Lisboa e Vale do Tejo.



programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional

✓ No final de **setembro de 2012**, o número de abrangidos por medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional, da responsabilidade do Instituto de Emprego e de Formação Profissional, era de mais de 394 mil.

✓ O valor registado no final do mês, traduzia um acréscimo de 13,5 % em relação a setembro de 2011.

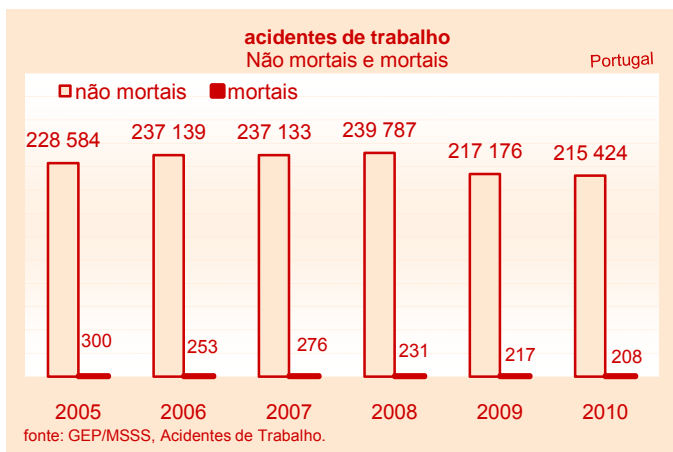


✓ O número de abrangidos até ao final de setembro, correspondia a 50,1 % do valor previsto para o total de abrangidos em 2012.

acidentes de trabalho

✓ Em **2010**, registaram-se 215 632 acidentes de trabalho: 215 424 "Não mortais" e 208 "Mortais".

✓ Em relação a 2009, registou-se um decréscimo do número de acidentes de trabalho (menos 1 752 acidentes "Não mortais" e menos 9 acidentes "Mortais").

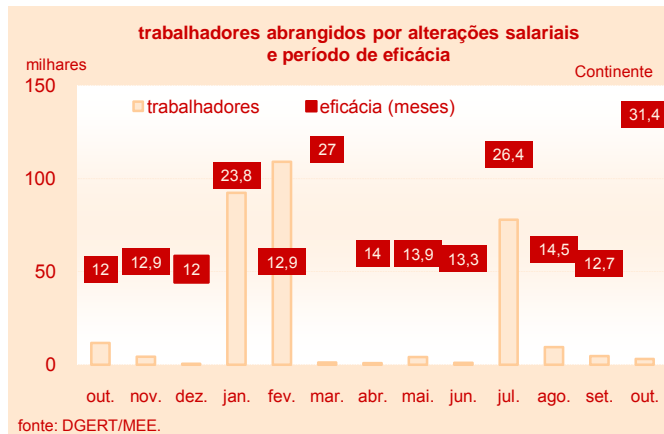


✓ 22,2 % dos acidentes de trabalho registaram-se no distrito do Porto.

regulamentação coletiva do trabalho

✓ No mês de **outubro de 2012**, foram publicadas 6 convenções: 1 CCT, 1 ACT e 4 AE.

✓ Foram abrangidos por alterações salariais 3 056 trabalhadores (de 3 convenções). O "CCT Indústria alimentar pelo frio" destacou-se pelo número de trabalhadores abrangidos (2 965; 97,0 % do total).



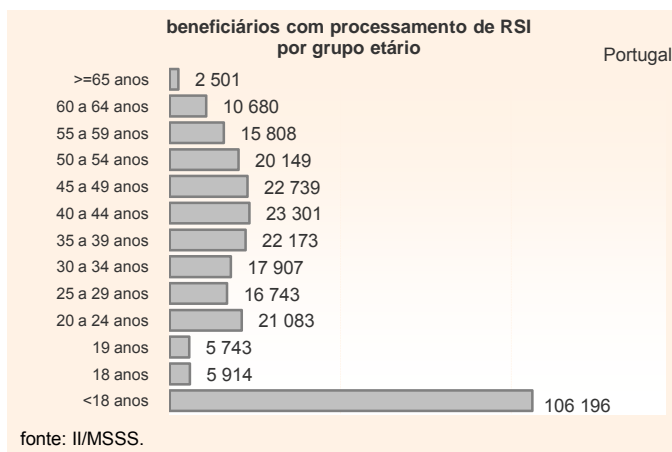
✓ O período médio de eficácia das tabelas salariais (tempo durante o qual as tabelas salariais anteriores produziram efeitos), foi de 31,4 meses.

rendimento social de inserção (RSI)

✓ Em Portugal, em **setembro de 2012**, existiam 114 651 famílias e 290 939 beneficiários com processamento de rendimento social de inserção (RSI).

✓ O número de famílias e de beneficiários com processamento de RSI registaram decréscimos de 1,3 %.

✓ 36,5 % dos beneficiários tinham menos de 18 anos.



✓ O valor médio da prestação de RSI, era de 210,9 euros e 82,4 euros por família e por beneficiário, respetivamente.

população total e ativa - indicadores globais

(milhares)

	2011		2012		
	3.º trimestre	4.º trimestre	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre
população total	10 648,7	10 653,8	10 606,7	10 600,8	10 598,0
Homens	5 152,7	5 154,9	5 130,2	5 127,0	5 125,4
Mulheres	5 496,0	5 498,9	5 476,5	5 473,8	5 472,7
Menos de 15 anos	1 609,0	1 608,2	1 592,8	1 589,7	1 587,1
15 - 24 anos	1 139,7	1 133,4	1 136,9	1 131,0	1 125,5
25 - 44 anos	3 150,4	3 145,6	3 111,1	3 101,3	3 092,3
45 e + anos	4 749,7	4 766,5	4 765,9	4 778,9	4 793,2
população ativa	5 543,4	5 506,5	5 481,7	5 515,2	5 527,2
Homens	2 952,4	2 920,6	2 888,2	2 909,0	2 920,0
Mulheres	2 591,0	2 585,8	2 593,5	2 606,1	2 607,2
15 - 24 anos	460,6	441,4	426,7	421,3	449,1
25 - 44 anos	2 849,3	2 844,0	2 823,7	2 818,4	2 792,4
45 e + anos	2 233,5	2 221,1	2 231,4	2 275,5	2 285,7
taxa de atividade (%) ⁽¹⁾	61,3	60,9	60,8	61,2	61,3
Homens	68,2	67,4	66,9	67,4	67,7
Mulheres	55,0	54,8	55,2	55,5	55,5
15 - 64 anos	74,2	73,7	73,8	74,1	74,3
15 - 24 anos	40,4	38,9	37,5	37,2	39,9
25 - 44 anos	90,4	90,4	90,8	90,9	90,3
45 e + anos	47,0	46,6	46,8	47,6	47,7

(1) população ativa (15 e mais anos)/população total (15 e mais anos).

população total - grupo etário e sexo

(milhares e estrutura em %)

	2011				2012					
	3.º trimestre		4.º trimestre		1.º trimestre		2.º trimestre		3.º trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
população total	10 648,7	100,0	10 653,8	100,0	10 606,7	100,0	10 600,8	100,0	10 598,0	100,0
Homens	5 152,7	48,4	5 154,9	48,4	5 130,2	48,4	5 127,0	48,4	5 125,4	48,4
Mulheres	5 496,0	51,6	5 498,9	51,6	5 476,5	51,6	5 473,8	51,6	5 472,7	51,6
Menos de 15 anos	1 609,0	15,2	1 608,2	15,2	1 592,8	15,0	1 589,7	15,0	1 587,1	15,0
Homens	825,2	51,3	824,7	51,3	814,1	51,1	812,2	51,1	810,5	51,1
Mulheres	783,8	48,7	783,5	48,7	778,7	48,9	777,5	48,9	776,6	48,9
15 - 24 anos	1 139,7	10,8	1 133,4	10,7	1 136,9	10,7	1 131,0	10,7	1 125,5	10,6
Homens	582,7	51,1	579,6	51,1	579,7	51,0	576,6	51,0	573,7	51,0
Mulheres	557,0	48,9	553,9	48,9	557,1	49,0	554,4	49,0	551,8	49,0
25 - 34 anos	1 529,6	14,4	1 522,2	14,4	1 477,3	13,9	1 464,9	13,8	1 453,0	13,7
Homens	775,5	50,7	772,0	50,7	746,9	50,6	740,5	50,5	734,4	50,5
Mulheres	754,1	49,3	750,2	49,3	730,4	49,4	724,4	49,5	718,5	49,4
35 - 44 anos	1 620,8	15,3	1 623,4	15,3	1 633,8	15,4	1 636,3	15,4	1 639,3	15,5
Homens	810,3	50,0	811,9	50,0	817,1	50,0	818,7	50,0	820,6	50,1
Mulheres	810,5	50,0	811,4	50,0	816,7	50,0	817,6	50,0	818,7	49,9
45 - 64 anos	2 805,4	26,5	2 814,7	26,6	2 803,8	26,5	2 809,7	26,5	2 816,3	26,6
Homens	1 349,4	48,1	1 353,9	48,1	1 353,7	48,3	1 357,1	48,3	1 361,1	48,3
Mulheres	1 456,0	51,9	1 460,8	51,9	1 450,2	51,7	1 452,5	51,7	1 455,3	51,7
65 e + anos	1 944,3	18,3	1 951,7	18,4	1 962,1	18,5	1 969,2	18,6	1 976,9	18,7
Homens	809,8	41,6	812,7	41,6	818,8	41,7	821,8	41,7	825,2	41,7
Mulheres	1 134,5	58,4	1 139,0	58,4	1 143,3	58,3	1 147,4	58,3	1 151,7	58,3

fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

população com emprego - indicadores globais

(milhares)

	2011		2012		
	3.º trimestre	4.º trimestre	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre
população com emprego	4 853,7	4 735,4	4 662,5	4 688,2	4 656,3
Homens	2 597,4	2 514,9	2 460,9	2 470,9	2 451,5
Mulheres	2 256,3	2 220,5	2 201,6	2 217,3	2 204,8
15 - 24 anos	322,2	285,1	272,3	271,6	274,0
25 - 44 anos	2 511,2	2 456,1	2 406,2	2 403,0	2 356,8
45 e + anos	2 020,3	1 994,2	1 984,0	2 013,7	2 025,5
Agric., prod. animal, caça, floresta e pesca	478,5	452,5	477,1	498,6	500,8
Indústria, const., energia e água	1 332,3	1 274,3	1 245,4	1 210,4	1 185,6
Serviços	3 043,0	3 008,6	2 940,0	2 979,2	2 969,9
Tempo completo	4 214,6	4 102,5	3 993,7	4 012,2	3 990,3
Tempo parcial	639,2	632,9	668,7	676,0	665,9
Trabalhadores por conta outrem	3 838,5	3 745,1	3 662,2	3 668,9	3 644,3
Contrato sem termo	2 966,7	2 951,1	2 928,7	2 900,2	2 868,6
Contrato com termo	725,8	659,7	607,3	640,4	639,0
Outros	146,1	134,2	126,1	128,4	136,6
Trabalhadores por conta própria	988,0	961,4	968,5	988,7	981,3
Outros	27,2	29,0	31,8	30,6	30,7
taxa de emprego (%)					
15 - 64 anos	64,5	62,9	62,2	62,5	62,0
Homens	68,8	66,5	65,5	65,6	65,0
Mulheres	60,3	59,4	59,0	59,4	59,0
15 - 24 anos	28,3	25,2	24,0	24,0	24,3
Homens	30,9	27,5	25,6	25,7	26,6
Mulheres	25,5	22,7	22,3	22,2	22,0
55 - 64 anos	48,1	46,7	46,9	46,8	46,9
Homens	54,4	52,6	52,6	51,9	51,4
Mulheres	42,5	41,4	41,8	42,1	42,8
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)					
15 - 64 anos	-8,5	-7,1	-6,5	-6,2	-6,0
15 - 24 anos	-5,4	-4,8	-3,3	-3,5	-4,6
55 - 64 anos	-11,9	-11,2	-10,8	-9,8	-8,6

população com emprego - grupo etário e sexo

(milhares e estrutura em %)

	2011				2012					
	3.º trimestre		4.º trimestre		1.º trimestre		2.º trimestre		3.º trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
população com emprego	4 853,7	100,0	4 735,4	100,0	4 662,5	100,0	4 688,2	100,0	4 656,3	100,0
Homens	2 597,4	53,5	2 514,9	53,1	2 460,9	52,8	2 470,9	52,7	2 451,5	52,6
Mulheres	2 256,3	46,5	2 220,5	46,9	2 201,6	47,2	2 217,3	47,3	2 204,8	47,4
15 - 24 anos	322,2	6,6	285,1	6,0	272,3	5,8	271,6	5,8	274,0	5,9
Homens	180,2	55,9	159,3	55,9	148,3	54,5	148,3	54,6	152,6	55,7
Mulheres	142,1	44,1	125,9	44,2	124,0	45,5	123,3	45,4	121,4	44,3
25 - 34 anos	1 203,5	24,8	1 161,1	24,5	1 113,3	23,9	1 099,4	23,5	1 073,2	23,0
Homens	629,9	52,3	602,4	51,9	575,8	51,7	571,3	52,0	550,0	51,2
Mulheres	573,6	47,7	558,7	48,1	537,6	48,3	528,1	48,0	523,2	48,8
35 - 44 anos	1 307,7	26,9	1 295,0	27,3	1 292,9	27,7	1 303,6	27,8	1 283,6	27,6
Homens	687,0	52,5	669,6	51,7	669,1	51,8	670,4	51,4	664,3	51,8
Mulheres	620,7	47,5	625,4	48,3	623,7	48,2	633,2	48,6	619,3	48,2
45 - 64 anos	1 742,2	35,9	1 721,9	36,4	1 710,2	36,7	1 724,6	36,8	1 729,0	37,1
Homens	922,1	52,9	908,4	52,8	898,8	52,6	902,4	52,3	900,2	52,1
Mulheres	820,1	47,1	813,5	47,2	811,4	47,4	822,2	47,7	828,9	47,9
65 e + anos	278,1	5,7	272,3	5,8	273,8	5,9	289,1	6,2	296,4	6,4
Homens	178,2	64,1	175,3	64,4	169,0	61,7	178,5	61,7	184,4	62,2
Mulheres	99,9	35,9	97,0	35,6	104,9	38,3	110,5	38,2	112,0	37,8

população desempregada - indicadores globais

(milhares)

	2011		2012		
	3.º trimestre	4.º trimestre	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre
desemprego total	689,6	771,0	819,3	826,9	870,9
Homens	355,0	405,7	427,3	438,1	468,5
Mulheres	334,7	365,3	391,9	388,8	402,5
15 - 24 anos	138,3	156,3	154,4	149,7	175,1
25 - 44 anos	338,0	387,9	417,5	415,4	435,6
45 e + anos	213,3	226,9	247,4	261,8	260,2
1.º Emprego	75,6	80,2	83,4	81,9	98,8
Novo Emprego	614,0	690,8	735,9	745,0	772,2
Até 11 meses	333,2	365,6	403,1	383,6	387,0
12 meses e mais	356,4	405,5	416,2	443,3	483,9
taxa de desemprego (%)	12,4	14,0	14,9	15,0	15,8
Homens	12,0	13,9	14,8	15,1	16,0
Mulheres	12,9	14,1	15,1	14,9	15,4
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)	0,9	0,2	0,3	-0,2	-0,6
15 - 24 anos	30,0	35,4	36,2	35,5	39,0
25 - 44 anos	11,9	13,6	14,8	14,7	15,6
45 e + anos	9,5	10,2	11,1	11,5	11,4
Norte	12,7	14,1	15,1	15,2	16,4
Centro	9,4	12,6	11,8	11,2	12,5
Lisboa	14,6	14,7	16,5	17,6	17,8
Alentejo	12,3	13,1	15,4	15,0	16,1
Algarve	13,3	17,5	20,0	17,4	14,7
Açores	11,6	15,1	13,9	15,6	15,4
Madeira	14,3	13,5	16,1	16,8	17,5
taxa de desemprego de longa duração (%)	6,4	7,4	7,6	8,0	8,8
Homens	6,3	7,4	7,7	8,2	8,8
Mulheres	6,6	7,3	7,5	7,9	8,7
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)	0,3	-0,1	-0,2	-0,3	-0,1

população desempregada - grupo etário e sexo

(milhares e estrutura em %)

	2011				2012					
	3.º trimestre		4.º trimestre		1.º trimestre		2.º trimestre		3.º trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
desemprego total	689,6	100,0	771,0	100,0	819,3	100,0	826,9	100,0	870,9	100,0
Homens	355,0	51,5	405,7	52,6	427,3	52,2	438,1	53,0	468,5	53,8
Mulheres	334,7	48,5	365,3	47,4	391,9	47,8	388,8	47,0	402,5	46,2
15 - 24 anos	138,3	20,1	156,3	20,3	154,4	18,8	149,7	18,1	175,1	20,1
Homens	69,8	50,5	81,4	52,1	82,7	53,6	79,1	52,8	90,4	51,6
Mulheres	68,5	49,5	74,9	47,9	71,6	46,4	70,6	47,2	84,7	48,4
25 - 34 anos	181,3	26,3	217,4	28,2	225,7	27,5	234,9	28,4	237,1	27,2
Homens	91,2	50,3	105,2	48,4	110,1	48,8	113,9	48,5	125,0	52,7
Mulheres	90,1	49,7	112,2	51,6	115,6	51,2	121,0	51,5	112,1	47,3
35 - 44 anos	156,7	22,7	170,4	22,1	191,8	23,4	180,5	21,8	198,5	22,8
Homens	75,0	47,9	92,3	54,2	95,4	49,7	93,2	51,6	104,5	52,6
Mulheres	81,7	52,1	78,1	45,8	96,4	50,3	87,3	48,4	94,0	47,4
45 e + anos	213,3	30,9	226,9	29,4	247,4	30,2	261,8	31,7	260,2	29,9
Homens	119,0	55,8	126,8	55,9	139,2	56,3	151,9	58,0	148,6	57,1
Mulheres	94,3	44,2	100,1	44,1	108,3	43,8	109,9	42,0	111,7	42,9

despedimentos coletivos

(número)	2011		2012		
processos iniciados	4.º trimestre	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre ⁽²⁾
total					
Empresas	294	306	262	317	134
Total de trabalhadores	24 165	25 661	13 635	28 658	6 343
Trabalhadores a despedir	2 806	2 893	3 019	3 373	1 154
norte					
Empresas	97	117	75	90	37
Total de trabalhadores	7 884	7 115	3 216	4 508	711
Trabalhadores a despedir	909	1 098	1 001	845	304
centro					
Empresas	19	26	39	46	25
Total de trabalhadores	615	837	932	1 192	477
Trabalhadores a despedir	96	246	225	404	126
lisboa e vale do tejo					
Empresas	155	137	134	156	61
Total de trabalhadores	15 252	17 350	9 226	22 355	5 057
Trabalhadores a despedir	1 617	1 344	1 632	1 983	673
alentejo					
Empresas	12	4	5	5	4
Total de trabalhadores	241	89	108	83	26
Trabalhadores a despedir	117	52	57	47	19
algarve					
Empresas	11	22	9	20	7
Total de trabalhadores	173	270	153	520	72
Trabalhadores a despedir	67	153	104	94	32
processos concluídos					
total					
Empresas	229	245	233	272	163
Total de trabalhadores	16 723	18 683	18 747	13 933	14 718
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	2 812	2 011	2 403	3 006	1 728
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	2 812	2 004	2 403	2 956	1 728
Despedidos	2 704	1 900	2 291	2 735	1 567
Revogação por acordo	20	1	41	30	18
Outras medidas	88	103	71	191	143
norte					
Empresas	81	113	91	92	46
Total de trabalhadores	7 595	5 505	4 781	3 822	2 064
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	829	972	1 082	1 036	376
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	829	972	1 082	1 036	376
centro					
Empresas	18	17	41	39	22
Total de trabalhadores	583	548	809	1 058	336
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	99	109	293	333	103
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	99	102	293	333	103
lisboa e vale do tejo					
Empresas	118	100	90	127	84
Total de trabalhadores	8 119	12 451	12 968	8 654	12 104
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	1 719	832	922	1 531	1 127
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	1 719	832	922	1 531	1 127
alentejo					
Empresas	8	3	4	6	2
Total de trabalhadores	281	38	92	139	35
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	84	25	60	63	25
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	84	25	60	63	25
algarve					
Empresas	4	12	7	8	9
Total de trabalhadores	145	141	97	260	179
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	81	73	46	43	97
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	81	73	46	43	97

informação anual

processos concluídos	2007	2008	2009	2010	2011
Empresas	155	231	379	294	641
Total de trabalhadores	17 526	15 312	37 591	22 480	34 777
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	2 687	3 743	5 814	3 729	6 922
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	2 625	3 745	5 779	3 729	6 923
Despedidos	2 289	3 538	5 522	3 462	6 526
Revogação por acordo	224	167	208	73	224
Outras medidas	112	40	49	194	173

nota: a informação por região NUT II foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUT) de 1989.

fonte: DGERT/MEE.

Mais informação em: <http://www.dgert.mee.gov.pt>

(1) O número de "trabalhadores a despedir" constitui uma intenção; o número de "despedidos", com "revogação por acordo" e com "outras medidas" constitui o resultado do processo de despedimento coletivo. (2) Outubro.

desemprego registado - ao longo do período

(número)

	2011			2012									
	out.	nov.	dez.	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.
total	69 512	68 710	64 188	75 849	60 228	65 429	52 960	56 835	56 165	62 167	60 440	74 788	75 742
Norte	22 732	22 427	22 391	24 883	20 153	22 596	17 821	19 786	19 827	21 784	21 123	26 585	25 395
Centro	14 350	13 469	13 021	15 808	11 992	13 007	11 124	11 586	11 771	12 973	13 101	16 218	15 577
Lisboa	17 048	16 269	16 175	19 525	16 193	17 424	14 414	15 559	14 604	15 454	15 695	18 489	18 142
Alentejo	6 753	5 706	5 179	6 831	5 677	5 586	4 449	4 534	4 850	6 340	5 293	6 396	7 422
Algarve	5 342	7 631	4 730	5 261	3 663	3 698	2 882	3 061	2 904	3 022	2 781	4 187	5 792
Açores	1 584	1 641	1 439	1 854	1 299	1 411	1 188	1 085	1 020	1 098	1 045	1 384	1 840
Madeira	1 703	1 567	1 253	1 687	1 251	1 707	1 082	1 224	1 189	1 496	1 402	1 529	1 574
profissões com mais inscritos ⁽¹⁾													
5.1 Pes. serv. proteção e segurança	10 052	10 596	8 098	10 654	8 001	8 468	7 177	7 515	9 581	8 309	7 732	9 184	11 376
9.1 Trab. não qualif. serv. e comércio	6 953	7 401	5 667	7 099	5 667	5 626	5 135	5 354	4 926	4 739	4 461	5 308	7 348
7.1 Operár.e tr.simil.ind.extrat. e c.civil	5 785	6 571	6 989	7 505	6 251	6 465	5 402	6 170	5 090	5 403	4 885	5 313	6 483
4.1 Empregados de escritório	6 127	5 671	5 989	6 548	5 144	5 647	4 295	4 831	4 441	4 885	4 652	5 556	6 330
5.2 Manequins, vend. e demonstradores	5 617	5 025	4 181	6 121	4 776	5 029	4 251	4 481	3 907	4 242	4 273	5 221	5 799
1.º emprego	8 327	6 573	4 326	7 416	5 872	6 278	4 992	5 413	5 907	7 686	9 342	10 593	10 371
novo emprego ⁽²⁾	61 185	62 137	59 862	68 433	54 356	59 151	47 968	51 422	50 258	54 481	51 098	64 195	65 371
Agric., prod. animal, caça, flor. e pesca	2 850	2 400	2 014	2 653	2 684	2 316	1 693	1 511	1 707	2 513	1 751	1 903	3 150
Indúst., energia, água e construção	17 318	17 967	20 285	20 931	16 983	19 664	14 803	16 769	14 470	14 471	13 250	15 818	18 499
Serviços	40 991	41 745	37 538	44 803	34 662	37 131	31 442	33 095	34 044	37 459	36 063	46 417	43 659
Sem classificação	26	25	25	46	27	40	30	47	37	38	34	57	63

ofertas de emprego - ao longo do período

(número)

total	7 382	6 711	5 981	6 901	5 705	7 517	7 154	8 550	8 386	8 606	8 686	9 236	9 234
Norte	2 926	2 786	2 859	2 516	2 138	2 797	2 543	2 781	2 891	3 139	2 858	3 505	3 899
Centro	2 489	2 022	1 856	2 334	1 714	2 254	1 960	2 617	2 593	2 714	2 962	3 297	2 934
Lisboa	871	668	439	729	656	768	871	1 081	942	906	1 146	996	933
Alentejo	639	791	479	867	636	877	859	1 210	1 017	986	1 114	992	878
Algarve	235	251	119	232	402	692	725	684	693	623	350	285	416
Açores	35	12	15	41	27	39	64	62	76	90	86	52	41
Madeira	187	181	214	182	132	90	132	115	174	148	170	109	133
Agric., prod. animal, caça, flor. e pesca	535	596	338	398	331	334	401	597	324	395	527	392	894
Indúst., energia, água e construção	2 244	2 071	1 680	2 070	1 790	2 267	1 698	2 245	2 349	2 282	1 849	2 444	2 593
Serviços	4 603	4 042	3 959	4 432	3 582	4 916	5 055	5 708	5 711	5 929	6 309	6 400	5 728
Sem classificação	-	2	4	1	2	-	-	-	2	0	1	-	19
profissões mais solicitadas ⁽¹⁾													
5.1 Pes. serv. proteção e segurança	1 120	775	799	1 047	975	1 338	1 418	1 799	1 594	1 568	1 380	2 359	1 423
9.3 Trab. não qual. minas, c. civil, ind. trans.	861	707	662	664	520	660	622	725	1 019	856	1 411	923	909
7.4 Outros operários, art. e trab. simil.	731	904	618	821	576	819	605	855	774	772	609	1 013	831
6.1 Trab. qualificados da agric. e pesca	525	655	326	492	330	580	428	588	378	391	522	491	674
9.1 Trab. não qualif. serv. e comércio	614	568	421	516	574	647	788	815	830	815	789	612	580
ofertas por 100 desempregados	10,7	10,5	7,9	11,5	8,7	14,2	12,6	15,2	14,9	13,8	14,4	12,3	12,2

colocações - ao longo do período

(número)

total	4 803	4 348	3 311	4 256	3 459	4 086	4 864	5 679	5 554	5 422	5 527	6 201	5 503
Agric., prod. animal, caça, flor. e pesca	186	430	164	227	163	197	399	411	394	194	389	339	288
Indúst., energia, água e construção	1 566	1 212	924	1 218	1 122	1 245	1 137	1 400	1 337	1 403	1 170	1 377	1 554
Serviços	3 051	2 706	2 219	2 811	2 173	2 642	3 328	3 868	3 823	3 823	3 968	4 485	3 643
Sem classificação	-	-	4	-	1	2	-	-	-	2	-	-	18
colocações/ofertas (%)	71,6	72,7	48,0	74,6	46,0	57,1	56,9	67,7	66,2	63,0	63,6	67,1	59,6
Norte	64,4	57,3	52,8	68,6	44,3	55,9	57,4	60,8	53,2	53,2	48,6	61,9	54,0
Centro	87,0	79,3	51,7	101,0	54,0	74,4	57,6	76,1	76,0	72,0	80,8	77,1	66,8
Lisboa	74,4	84,7	35,0	58,2	40,0	41,4	42,7	55,9	52,9	49,1	37,9	43,5	55,9
Alentejo	52,3	121,9	27,2	63,5	33,3	43,3	48,9	76,5	79,8	63,0	76,1	70,6	72,1
Algarve	66,1	111,8	44,8	29,9	33,4	55,0	79,7	72,7	78,8	87,6	78,3	78,9	32,2
Açores	250,0	153,3	12,2	55,6	74,4	26,6	117,7	65,8	73,7	93,3	66,3	86,5	70,7
Madeira	78,5	58,4	96,7	104,5	160,0	43,9	75,7	51,7	75,9	68,9	77,6	79,8	88,7

nota: a informação por região NUT II foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos de 2002 (NUT 2002); a informação por atividade económica, é codificada com a Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev.3).

fonte: IEFPP/MEE, Informação Mensal e Estatísticas Mensais.

Mais informação em: <http://www.iefpp.pt>

(1) valores do Continente a partir de abril.

(2) por atividade exercida no último emprego.

pedidos de emprego - no fim do período

(número)

	2011			2012									
	out.	nov.	dez.	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.
total	665 520	689 844	713 554	746 546	763 701	782 237	784 292	785 260	790 199	801 674	809 157	824 864	845 145
Desemprego registado	567 250	583 420	605 134	637 662	648 018	661 403	655 898	641 222	645 955	655 342	673 421	683 557	695 000
Empregados	51 354	52 217	51 741	51 460	54 037	55 089	55 598	56 624	50 779	56 917	55 880	56 581	58 294
Ocupados	31 104	37 595	40 664	41 085	44 715	48 706	55 777	68 797	75 121	70 983	61 088	66 837	72 412
Indisponíveis temporariamente	15 812	16 612	16 015	16 339	16 931	17 039	17 019	18 617	18 344	18 432	18 768	17 889	19 439

desemprego registado - no fim do período

(número)

total	583 420	605 134	637 662	648 018	661 403	655 898	641 222	645 955	645 955	655 342	673 421	683 557	695 000
Homens	263 788	275 499	290 146	307 548	315 071	323 092	320 705	314 742	315 832	380 421	325 933	329 797	338 548
Mulheres	303 462	307 921	314 988	330 114	332 947	338 311	335 193	326 480	330 123	274 921	347 488	353 760	356 452
Menos de 25 anos	71 564	74 336	73 534	79 200	80 992	82 701	81 685	78 888	78 497	78 831	81 768	86 196	90 651
25 e + anos	495 686	509 084	531 600	558 462	567 026	578 702	574 213	562 334	567 458	576 511	591 653	597 361	604 349
1.º emprego	47 768	48 234	45 938	48 008	48 462	49 447	48 594	47 560	47 841	49 988	53 730	58 068	61 345
Novo emprego ⁽¹⁾	519 482	535 186	559 196	589 654	599 556	611 956	607 304	593 662	598 114	605 354	619 691	625 489	633 655
Agric., prod. animal, caça, flor. e pesca	17 558	17 911	18 295	19 463	20 504	20 890	19 596	18 203	18 087	18 736	18 739	18 444	19 736
Indúst., energia, água e construção	179 401	184 088	194 806	204 562	208 393	213 687	212 438	208 831	209 089	210 289	213 978	213 575	216 630
Serviços	320 911	331 251	343 667	362 795	367 745	374 457	372 219	363 429	367 607	372 787	383 193	389 529	393 135
Sem classificação	1 612	1 936	2 428	2 834	2 914	2 922	3 051	3 199	3 331	3 542	3 781	3 941	4 154
Menos de 1 ano	339 236	356 450	376 243	399 203	408 086	418 349	412 708	401 047	403 677	405 560	413 759	419 277	421 086
1 ano e mais	228 014	226 970	228 891	238 459	239 932	243 054	243 190	240 175	242 278	249 782	259 662	264 280	273 914
Nenhum nível de instrução	29 999	30 991	31 819	33 277	33 673	34 118	33 606	33 134	32 972	33 316	33 447	33 412	34 186
Ens. Básico - 1.º ciclo	137 343	139 740	144 981	150 427	152 323	152 612	149 066	144 955	145 516	147 342	148 577	147 197	149 588
Ens. Básico - 2.º ciclo	96 016	99 556	104 328	111 014	113 396	115 380	113 865	111 764	112 631	112 774	114 003	112 340	114 862
Ens. Básico - 3.º ciclo	118 166	122 955	128 824	137 245	140 386	145 836	146 625	142 478	142 720	142 744	144 416	143 909	146 333
Secundário	122 323	127 317	131 712	139 763	142 236	146 476	146 140	143 416	143 956	144 750	149 481	153 269	159 322
Superior	63 403	62 861	63 470	65 936	66 004	66 981	66 596	65 475	68 160	74 416	83 497	93 430	90 709
Norte	243 937	246 272	254 514	265 677	269 118	274 137	273 047	269 917	273 863	279 012	288 435	290 737	292 804
Centro	102 972	106 070	109 809	116 346	118 127	120 884	120 362	116 955	118 184	119 852	123 676	126 254	128 309
Lisboa	133 475	136 664	141 448	148 724	151 226	155 660	155 146	151 797	152 560	154 468	157 709	160 678	162 615
Alentejo	36 543	37 511	38 954	42 050	43 345	44 497	43 319	41 555	41 842	43 377	44 924	45 497	46 863
Algarve	24 226	29 271	31 658	34 247	34 396	33 730	31 521	29 049	27 833	26 288	26 474	27 661	30 189
Açores	8 266	9 032	9 735	10 551	10 845	11 035	10 927	10 443	10 232	10 003	9 882	9 859	10 638
Madeira	17 831	18 600	19 016	20 067	20 961	21 460	21 576	21 506	21 441	22 342	22 321	22 871	23 582

profissões com mais inscritos ⁽²⁾

5.1 Pes. serv. proteção e segurança	67 171	70 268	72 158	76 769	77 570	78 923	77 797	75 379	78 065	78 359	80 271	79 441	81 797
9.1 Trab. não qualif. serv. e comércio	64 187	66 665	68 203	71 789	72 747	73 376	72 887	71 218	71 045	70 771	71 319	71 059	73 127
4.1 Empregados de escritório	56 538	57 717	59 976	62 792	63 451	64 826	64 279	62 748	62 519	62 852	64 230	64 703	66 000
7.1 Operários trab. sim.ind.ext. e c. civil	45 356	48 175	52 110	55 859	57 799	59 470	59 268	58 847	59 053	59 444	60 408	60 466	61 885
9.3 Trab. n/qual. minas,c.civil,ind. trans.	47 048	48 464	50 252	53 225	54 338	55 414	55 535	54 860	54 770	54 813	54 680	54 510	55 244

nota: a informação por região NUT II foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos de 2002 (NUT 2002); a informação por atividade económica, é codificada com a Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev.3).

fonte: IEFM/MEE, Informação Mensal e Estatísticas Mensais.

Mais informação em: <http://www.iefp.pt>

(1) por atividade exercida no último emprego. (2) valores do Continente a partir de abril.

população em educação ou formação - indicadores globais

(milhares)

	2011			2012	
	3.º trimestre	4.º trimestre	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre
total	1 016,2	1 038,5	1 006,9	1 013,3	924,0
Homens	497,6	514,3	504,2	507,2	466,5
Mulheres	518,6	524,2	502,8	506,1	457,5
15-24 anos	669,4	682,5	688,7	709,3	673,3
Homens	333,7	339,5	344,5	347,6	332,3
Mulheres	335,8	343,0	344,3	361,7	341,0
25 - 44 anos	269,4	280,5	253,2	244,5	203,2
Homens	132,2	140,8	129,4	130,2	112,0
Mulheres	137,3	139,6	123,8	114,4	91,1
45 e + anos	77,4	75,4	65,2	59,4	47,5
Homens	31,8	34,1	30,5	29,5	22,0
Mulheres	45,6	41,5	34,6	30,1	25,4

fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional

indicadores de execução total

(número)

	2011			2012			2012		
	metas	execução	grau de execução ⁽¹⁾	metas	execução	grau de execução ⁽¹⁾	execução	grau de execução ⁽¹⁾	
total	571 477	347 267	60,8	787 162	350 813	44,6	394 093	50,1	
área de atividade									
Emprego	215 245	129 474	60,2	244 845	108 523	44,3	120 286	49,1	
Programas de emprego	125 245	81 299	64,9	169 645	70 940	41,8	76 634	45,2	
Programas de formação e emprego	45 876	26 790	58,4	62 376	18 938	30,4	20 295	32,5	
Criação de emprego e empresas	12 509	7 704	61,6	25 398	6 471	25,5	7 593	29,9	
Mercado social de emprego	64 681	45 101	69,7	80 828	44 444	55,0	47 608	58,9	
Outras	2 179	1 704	78,2	1 043	1 087	104,2	1 138	109,1	
Colocações(*)	90 000	48 175	53,5	75 200	37 583	50,0	43 652	58,0	
Formação profissional	342 109	207 582	60,7	528 063	230 789	43,7	262 009	49,6	
Reabilitação profissional	14 123	10 211	72,3	14 254	11 501	80,7	11 798	82,8	
tipo de centro									
Centros de emprego	195 989	127 622	65,1	236 764	109 728	46,3	121 784	51,4	
Centros de formação profissional	269 336	201 373	74,8	365 014	225 632	61,8	255 967	70,1	
Gestão direta	167 485	127 145	75,9	259 550	141 407	54,5	158 457	61,1	
Gestão participada	101 851	74 228	72,9	105 464	84 225	79,9	97 510	92,5	
Outros	106 152	18 272	17,2	185 384	15 453	8,3	16 342	8,8	

(*) este número inclui as colocações de desempregados e empregados

caracterização dos abrangidos ⁽²⁾

(número)

	setembro 2011	agosto 2012	setembro 2012
total	299 092	313 230	350 441
não registados em aplicações informáticas	33 425	17 908	20 486
registados em aplicações informáticas	265 667	295 322	329 955
Transitados	96 540	84 467	84 233
Iniciaram	169 127	210 855	245 722
Terminaram	158 141	198 683	224 651
Permanecem	107 526	96 639	105 304
Empregado	70 665	55 102	61 254
Desempregado	189 292	236 541	264 788
1.º emprego	43 140	39 338	43 425
Novo emprego	146 152	197 203	221 363
Outros	5 710	3 679	3 913
Homens	113 766	138 283	154 891
Mulheres	151 901	157 039	175 064
< 20 anos	23 436	21 020	22 896
20 - 24 anos	36 303	34 769	38 495
25 - 34 anos	71 320	72 439	81 112
35 - 44 anos	64 902	69 894	78 836
45 - 49 anos	28 672	35 607	39 878
50 e + anos	41 034	61 593	68 738
Não classificado	-	-	-
< 4 anos de escolaridade	5 504	6 652	7 110
4 anos de escolaridade	29 325	41 233	44 547
6 anos de escolaridade	44 628	46 497	50 977
9 anos de escolaridade	98 088	101 808	113 744
12 anos de escolaridade	59 380	71 624	82 080
+ 12 anos de escolaridade	28 742	27 508	31 497

Mais informação em: <http://www.iefp.pt>

fonte: IEFP/MEE, Síntese de Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional e Relatório Mensal de Execução Física e Financeira.

(1) execução face à meta anual estabelecida, em percentagem.

(2) não inclui informação relativa às colocações.

estrutura empresarial - indicadores globais

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
empresas	294 949	300 850	328 230	330 967	341 720	343 663	336 378	283 311
estabelecimentos	339 601	347 798	378 756	384 854	397 332	400 210	390 129	337 570
pessoas ao serviço	2 739 776	2 791 443	2 960 216	2 990 993	3 094 177	3 138 017	2 998 781	2 779 077
trabalhadores por conta de outrem	2 509 958	2 573 719	2 738 739	2 765 576	2 848 902	2 894 365	2 759 400	2 599 509
remuneração média mensal base(euros) ⁽¹⁾	714,29	741,41	767,36	789,22	808,48	846,13	870,34	900,04
ganho médio mensal(euros) ⁽¹⁾	852,40	879,62	909,17	935,97	965,25	1 010,38	1 036,44	1 076,26

nota: inclui informação de estabelecimentos sedeados no estrangeiro.

remunerações base e ganho - concelhos do Norte (NUT II) ⁽²⁾

2010	Base	Ganho	Trabalha- dores	2010	Base	Ganho	Trabalha- dores
Minho-Lima	709,4	855,5	38 356	Paredes	670,1	784,4	14 276
Arcos de Valdevez	645,2	757,7	2 864	Penafiel	692,0	817,5	13 021
Caminha	772,6	911,4	2 195	Mondim de Basto	595,5	703,7	775
Melgaço	651,7	766,3	800	Ribeira da Pena	697,6	829,6	594
Monção	648,4	769,3	2 452	Cinfães	617,2	711,1	1 277
Paredes de Coura	623,9	731,1	833	Resende	643,2	733,3	705
Ponte da Barca	673,8	790,1	1 229	Entre Douro e Vouga	777,3	903,7	65 300
Ponte de Lima	638,7	763,3	5 897	Arouca	634,7	735,3	3 615
Valença	681,4	847,7	2 882	Feira	788,5	918,6	27 658
Viana do Castelo	752,9	916,7	16 700	Oliveira de Azeméis	782,7	913,1	18 045
Vila Nova Cerveira	760,6	921,7	2 504	São João da Madeira	753,6	870,2	10 164
Cávado	740,7	870,0	85 308	Vale de Cambra	837,4	966,3	5 818
Amares	699,6	837,0	2 550	Douro	715,5	851,1	26 075
Barcelos	665,8	775,8	26 012	Carrazede de Ansiães	641,2	750,2	551
Braga	813,0	960,0	43 346	Freixo Espada Cinta	625,4	670,8	418
Esposende	669,7	781,3	6 147	Torre de Moncorvo	873,5	1 072,3	1 022
Terras de Bouro	681,9	811,7	854	Vila Flor	668,9	847,8	1 008
Vila Verde	647,9	749,9	6 399	Vila Nova de Foz Côa	701,9	819,5	778
Ave	711,7	838,4	120 286	Alijó	729,0	873,8	1 434
Fafe	609,8	707,6	8 528	Mesão Frio	632,5	725,0	358
Guimarães	695,0	805,6	42 156	Peso da Régua	740,8	880,2	2 314
Póvoa de Lanhoso	634,5	738,8	3 485	Sabrosa	839,6	1 008,1	938
Vieira do Minho	645,5	762,6	1 095	Sta.Marta de Penaguião	639,5	746,7	499
Vila Nova Famalicão	753,3	918,8	34 698	Vila Real	748,0	913,0	8 295
Vizela	601,7	684,9	5 412	Armamar	627,8	733,9	662
Santo Tirso	713,3	830,7	15 150	Lamego	688,9	810,9	3 476
Trofa	818,3	950,2	9 762	Moimenta da Beira	641,9	717,4	1 172
Grande Porto	922,4	1 107,4	286 178	Penedono	654,4	738,9	210
Espinho	735,7	855,0	4 478	São João da Pesqueira	687,6	759,3	780
Gondomar	737,7	868,3	16 836	Sernancelhe	606,3	699,8	567
Maia	945,5	1 116,9	38 410	Tabuaço	703,0	803,5	402
Matosinhos	931,4	1 127,0	46 034	Tarouca	644,4	719,7	1 191
Porto	1 050,4	1 279,6	88 758	Alto Trás-os-Montes	680,2	799,6	22 825
Póvoa de Varzim	731,1	885,2	12 049	Alfândega da Fé	656,5	757,2	454
Valongo	753,3	917,4	12 100	Bragança	706,3	841,9	5 109
Vila do Conde	813,6	950,8	16 977	Macedo de Cavaleiros	673,7	778,0	1 624
Vila Nova de Gaia	872,5	1 032,9	50 536	Miranda do Douro	673,0	812,3	820
Tâmega	643,6	746,1	93 143	Mirandela	694,4	830,7	3 240
Castelo de Paiva	635,7	720,8	2 250	Mogadouro	667,1	835,5	835
Cabeceiras de Basto	615,9	707,0	1 621	Vimioso	591,6	696,3	349
Celorico de Basto	620,1	703,8	1 550	Vinhais	605,9	719,4	567
Amarante	719,7	851,4	9 128	Boticas	617,0	702,2	685
Baião	644,1	745,1	1 953	Chaves	703,9	817,4	5 323
Felgueiras	607,3	691,1	15 707	Montalegre	644,9	748,8	812
Lousada	595,6	692,3	8 763	Murça	648,3	740,9	517
Marco de Canavezes	642,6	728,3	8 324	Valpaços	631,6	714,6	1 207
Paços de Ferreira	600,6	691,1	13 199	Vila Pouca Aguiar	644,1	740,6	1 283

fonte: GEP/MSSS, Quadros de Pessoal.

Mais informação em: <http://www.gep.msss.gov.pt/estatistica/gerais/index.php#qp>

(1) dos trabalhadores por conta de outrem a tempo completo, que auferiram remuneração completa no período de referência.

(2) no boletim de dezembro será divulgada a informação dos concelhos da região Centro; a informação dos restantes concelhos será divulgada em janeiro 2013.

retribuição mínima mensal garantida (RMMG) ⁽¹⁾

(euros)	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾	385,90	403,00	426,00	450,00	475,00	485,00	485,00
diploma	Dec.Lei 238/2005 de 30/12	Dec.Lei 2/2007 de 03/01	Dec.Lei 397/2007 de 31/12	Dec.Lei 246/2008 de 18/12	Dec.Lei 5/2010 de 15/01	Dec.Lei 143/2010 de 31/12	Dec.Lei 143/2010 de 31/12
data de entrada em vigor	01/01/2006	01/01/2007	01/01/2008	01/01/2009	01/01/2010	01/01/2011	01/01/2011

remuneração/ganho médio mensal - indicadores globais

(euros e %)	2008	2009 ⁽²⁾		2010		2011	
	outubro	abril	outubro	abril	outubro	abril	outubro
remuneração de base média mensal	894,3	913,7	918,2	926,0	942,4	962,9	971,5
Homens	976,9	987,9	996,0	1 003,7	1 024,4	1 051,9	1 053,7
Mulheres	779,3	810,5	813,0	822,7	831,9	842,0	858,3
ganho médio mensal	1 071,6	1 096,1	1 101,9	1 109,3	1 118,5	1 134,4	1 142,6
Homens	1 190,4	1 203,9	1 215,0	1 222,7	1 233,2	1 253,2	1 254,1
Mulheres	906,2	946,3	948,9	958,2	963,9	973,0	989,0
remuneração de base/ganho (%)	83,5	83,4	83,3	83,5	84,3	84,9	85,0
Homens	82,1	82,1	82,0	82,1	83,1	83,9	84,0
Mulheres	86,0	85,7	85,7	85,9	86,3	86,5	86,8
trabalhadores abrangidos pela retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾ (%)	7,4	8,1	8,7	9,4	10,5	10,9	11,3
Homens (%)	4,8	5,3	5,9	6,4	7,5	8,1	8,3
Mulheres (%)	10,9	11,9	12,3	13,4	14,4	14,7	15,3

remuneração de base média mensal, ganho médio mensal e trabalhadores abrangidos pela retribuição mínima mensal garantida (RMMG) ⁽¹⁾ - atividade económica

(euros e %)	remuneração de base média mensal		ganho médio mensal		trabalhadores abrangidos pela RMMG ⁽¹⁾ (%)	
	abril 2011	outubro 2011	abril 2011	outubro 2011	abril 2011	outubro 2011
total	962,9	971,5	1 134,4	1 142,6	10,9	11,3
B. Indústrias extrativas	896,3	880,4	1 111,4	1 106,0	6,7	7,7
C. Indústrias transformadoras	871,1	871,5	1 011,6	1 010,1	14,3	14,2
D. Eletricidade, gás, vapor, água quente/fria, ar frio	1 922,3	1 817,7	2 704,4	2 659,0	0,1	0,1
E. Captação, tratamento, distrib.; san., despoluição	1 045,8	1 009,7	1 265,1	1 225,2	6,2	5,9
F. Construção	873,3	854,3	992,7	982,2	9,5	9,7
G. Comércio grosso e retalho, repar. veíc. automóveis	929,7	942,1	1 076,2	1 077,0	11,0	11,6
H. Transportes e armazenagem	1 162,6	1 147,1	1 561,8	1 537,8	3,2	3,8
I. Alojamento, restauração e similares	711,5	722,2	768,3	780,8	17,0	17,5
J. Atividades de informação e de comunicação	1 657,1	1 655,6	1 963,1	1 973,7	2,0	3,3
K. Atividades financeiras e de seguros	1 659,4	1 706,0	2 344,4	2 449,6	0,8	1,1
L. Atividades imobiliárias	1 017,8	1 045,3	1 108,9	1 134,2	17,2	17,2
M. Ativ. consultoria, científicas, técnicas e similares	1 344,3	1 376,6	1 492,6	1 514,2	5,2	5,3
N. Atividades administrativas e dos serviços de apoio	800,8	833,3	957,8	994,6	9,6	11,4
P. Educação	1 189,5	1 208,7	1 271,3	1 296,6	8,1	4,8
Q. Atividades de saúde humana e apoio social	784,7	814,7	890,8	913,8	9,7	11,9
R. Ativ. artísticas, espetáculos, desp. e recreativas	1 523,7	1 626,8	1 718,8	1 809,3	8,0	7,8
S. Outras atividades de serviços	967,3	977,8	1 084,2	1 093,7	22,7	21,2

fonte: GEP/MSSS, Inquérito aos Ganhos.

Mais informação em: <http://www.gep.msss.gov.pt/estatistica/remuneracoes/index.php#ganhos>

(1) habitualmente designada por salário mínimo nacional.

(2) em Abril de 2009 teve início uma nova série, com a selecção de uma nova amostra, de acordo com a CAE Rev. 3. Para esse período de referência, o inquérito foi realizado às duas amostras. Deste modo foi possível compatibilizar as séries, garantindo uma leitura contínua dos dados.

salários na construção - taxa de salário mensal por profissões

(euros)	2011				2012
	janeiro	abril	julho	outubro	janeiro
total	871,9	872,3	874,4	874,9	879,4
Engenheiro civil	1 994,9	2 002,8	2 021,4	2 032,0	2 035,0
Pedreiro em geral	727,4	727,8	728,2	730,5	732,3
Armador de ferro	718,5	723,0	714,3	719,9	726,6
Encarregado da construção civil	1 265,6	1 253,1	1 260,1	1 260,2	1 264,3
Carpinteiro de limpos	802,9	803,5	796,7	791,2	800,7
Carpinteiro de toscos	755,2	755,7	753,2	756,3	758,0
Espalhador de betuminosos	747,9	760,8	753,1	758,4	759,0
Ladrilhador (azulejador)	736,8	739,5	748,7	749,3	752,8
Estucador	728,0	735,2	742,6	743,4	753,0
Canalizador	822,1	823,5	842,4	842,3	838,4
Eletricista em geral	869,0	867,2	869,6	867,0	877,5
Pintor da construção civil	734,3	735,9	740,5	744,3	746,4
Serralheiro civil	835,1	833,8	836,3	848,8	855,4
Motoristas veículos pesados mercadorias	834,6	832,0	828,9	831,6	835,3
Condutor máquinas de escavação	798,3	798,3	804,0	804,5	806,0
Servente da construção civil	643,6	642,4	648,7	649,8	656,8

salários na construção - taxa de salário horária por profissões

(euros)					
total	5,1	5,0	5,1	5,1	5,1
Engenheiro civil	11,7	11,7	11,8	11,9	11,9
Pedreiro em geral	4,2	4,2	4,2	4,2	4,2
Armador de ferro	4,2	4,2	4,1	4,2	4,2
Encarregado da construção civil	7,3	7,2	7,3	7,3	7,3
Carpinteiro de limpos	4,6	4,6	4,6	4,6	4,6
Carpinteiro de toscos	4,4	4,4	4,4	4,4	4,4
Espalhador de betuminosos	4,3	4,4	4,3	4,4	4,4
Ladrilhador (azulejador)	4,3	4,3	4,3	4,3	4,3
Estucador	4,2	4,2	4,3	4,3	4,4
Canalizador	4,8	4,8	4,9	4,9	4,8
Eletricista em geral	5,1	5,0	5,0	5,0	5,1
Pintor da construção civil	4,3	4,3	4,3	4,3	4,3
Serralheiro civil	4,8	4,8	4,8	4,9	4,9
Motoristas veículos pesados mercadorias	4,8	4,8	4,8	4,8	4,8
Condutor máquinas de escavação	4,6	4,6	4,7	4,7	4,7
Servente da construção civil	3,7	3,7	3,8	3,8	3,8

Mais informação em: <http://www.gep.msss.gov.pt/estatistica/remuneracoes/index.php#salarios>

instrumentos de regulamentação coletiva do trabalho

informação mensal

(número)	2011			2012									
	out.	nov.	dez.	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.
convenções publicadas	7	9	6	7	6	3	9	22	8	12	15	7	6
Contrato coletivo (CCT)	3	4	2	4	2	1	2	4	4	3	7	3	1
Acordo coletivo (ACT)	1	1	3	-	2	-	1	2	1	1	1	-	1
Acordo de empresa (AE)	3	4	1	3	2	2	6	4	2	7	6	2	4
Acordo de adesão (AA)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-
Decisão de arbitragem voluntária (DA)	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Portaria de condições de trabalho (PCT)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Portaria de extensão (PE)	-	-	-	-	-	-	-	12	-	-	-	-	-
convenções consideradas ⁽¹⁾	2	5	1	6	3	3	6	7	3	6	6	3	3
trabalhadores abrangidos ⁽²⁾	11 698	4 299	520	92 405	109 065	1 099	798	4 028	952	77 896	9 432	4 569	3 056
A. Agric, pr. animal, caça, flor. e pesca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
B. Indústrias extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
C. Indústrias transformadoras	-	142	-	126	-	440	600	210	373	3 462	8 583	4 289	3 046
D. Elet.gás, vapor, ág. quente/fria, ar frio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
E. Captação, trat., distr.; san., despol.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
F. Construção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
G. Com.gros. e ret., rep. veíc. aut.	1 276	3 803	-	11 960	-	-	-	1 648	579	702	-	-	10
H. Transportes e armazenagem	-	354	-	-	1 925	139	198	2 150	-	41	-	-	-
I. Alojamento, restauração e similares	-	-	-	66 487	-	-	-	20	-	-	-	-	-
J. Ativ. de inform. e de comunicação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1 819	-	-	-
K. Ativ. financeiras e de seguros	10 422	-	-	12 291	-	-	-	-	-	-	23	-	-
L. Atividades imobiliárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
M. Ativ. de consult., cient., téc. e simil.	-	-	-	1 541	-	-	-	-	-	-	-	-	-
N. Ativ. admin. e dos serv. de apoio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	71 872	-	280	-
O. Adm. púb. e defesa; seg. social obrig.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
P. Educação	-	-	520	-	-	520	-	-	-	-	-	-	-
Q. Ativ. de saúde hum. e apoio social	-	-	-	-	107 140	-	-	-	-	-	-	-	-
R. Ativ. artíst., de espect. desp. e recr.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	826	-	-
S. Outras atividades de serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
T. At.fam.p.dom.e a.pr.fam.p/uso próp.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
U. At.org.inter. e out.inst.extra-territ.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Zonas brancas (trab. administrativos)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
eficácia média ponderada (meses)	12,0	12,9	12,0	23,8	12,9	27,0	14,0	13,9	13,3	26,4	14,5	12,7	31,4
variação média anualizada (%)													
Nominal	1,0	2,0	1,5	1,8	1,5	1,1	1,8	1,5	1,0	0,9	2,0	1,3	1,1
Real	1,8	0,1	-2,0	1,1	2,2	-1,1	-1,7	-2,0	-2,5	-1,7	-1,2	-2,2	-1,5

(1) para as quais existem dados que permitem os cálculos dos valores médios (não entram para estes cálculos as primeiras convenções, as paralelas de outras publicadas em meses anteriores, as convenções cujas alterações são não salariais, as convenções em que não se dispõe de elementos sobre o número de trabalhadores e as portarias de extensão). (2) para as convenções consideradas; informação codificada com a Classificação Portuguesa de Atividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev.3).

Outubro de 2012

convenção com maior número de trabalhadores	trabalhadores		eficácia (meses)	variação (%)			variação anualizada (%)		
	total	%		nominal	real	ipc	nominal	real	ipc
"CCT Indústria alimentar pelo frio"	2 965	97,0	32	2,8	-4,1	7,2	1,0	-1,6	2,6

fonte: DGERT/MEE, Variação média ponderada intertabelas.

Mais informação em: <http://www.dgert.mee.gov.pt>

Portugal

índice de preços no consumidor (Base 2008)

(percentagem)	2011			2012									
	out.	nov.	dez.	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.
variação													
Em cadeia	1,1	-0,1	0,0	0,5	0,1	1,2	0,3	-0,4	-0,2	0,0	-0,1	0,6	0,3
Homóloga	4,2	4,0	3,6	3,5	3,6	3,1	3,0	2,7	2,7	2,8	3,1	2,9	2,1
Média (últimos 12 meses)	3,4	3,6	3,7	3,6	3,7	3,6	3,5	3,4	3,3	3,3	3,3	3,3	3,1
principais variações face ao mês anterior													
Calçado													7,8
Artigos de vestuário													5,6
Outros artigos e acessórios de vestuário													4,0
Frutas													3,9
Produtos hortícolas													3,1
Equipamento telefónico e de telecópia													-1,6
Outros serviços de transporte adquiridos													-1,7
Férias organizadas													-5,7
Serviços de alojamento													-7,6
Transportes aéreos de passageiros													-14,8

fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

acidentes de trabalho não mortais - distrito e grupo etário

2010 (número)	Total	Menos de 18 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 54 anos	55 a 64 anos	65 e mais anos	Ignorado
total	215 424	730	21 275	54 314	59 266	49 994	22 590	2 504	4 752
Aveiro	23 943	91	2 350	5 668	6 789	5 769	2 397	365	513
Beja	1 593	-	223	361	381	367	219	29	13
Braga	22 170	102	2 448	5 396	6 539	5 222	1 812	108	542
Bragança	1 676	6	146	339	496	397	221	39	33
Castelo Branco	2 210	-	166	530	531	662	258	31	32
Coimbra	8 527	28	712	1 904	2 418	2 191	941	86	246
Évora	2 356	-	231	546	570	627	313	41	28
Faro	7 302	28	640	1 737	2 043	1 646	977	84	146
Guarda	1 870	6	104	327	490	542	300	52	50
Leiria	15 436	54	1 318	3 783	4 186	3 807	1 761	217	311
Lisboa	35 225	74	3 503	9 919	9 319	7 434	3 802	482	692
Portalegre	1 109	-	89	263	231	303	189	18	16
Porto	47 765	216	5 133	12 075	13 085	11 074	4 647	389	1 146
Santarém	8 721	29	830	2 285	2 057	2 122	1 097	149	153
Setúbal	11 423	40	1 018	3 084	3 121	2 467	1 296	194	202
Viana do Castelo	4 749	6	513	1 098	1 480	1 041	451	29	130
Vila Real	2 999	10	230	756	790	666	392	46	108
Viseu	6 934	18	645	1 595	1 844	1 688	911	110	122
R. A. Madeira	2 576	13	394	778	717	460	140	9	65
R. A. Açores	3 749	7	353	1 031	1 119	816	275	19	129
Estrangeiro	3 091	1	228	839	1 058	693	191	5	76

acidentes de trabalho mortais - distrito e grupo etário

2010 (número)	Total	Menos de 18 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 54 anos	55 a 64 anos	65 e mais anos	Ignorado
total	208	-	9	40	53	56	41	9	-
Aveiro	17	-	-	3	9	3	1	1	-
Beja	3	-	-	2	1	-	-	-	-
Braga	13	-	2	3	4	2	1	1	-
Bragança	6	-	1	2	2	1	-	-	-
Castelo Branco	3	-	-	-	-	-	2	1	-
Coimbra	10	-	1	1	3	-	4	1	-
Évora	5	-	-	2	2	-	1	-	-
Faro	8	-	1	2	1	4	-	-	-
Guarda	3	-	-	1	1	-	1	-	-
Leiria	12	-	1	1	2	5	2	1	-
Lisboa	29	-	1	10	3	9	5	1	-
Portalegre	0	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto	25	-	1	2	9	6	6	1	-
Santarém	12	-	-	2	4	3	2	1	-
Setúbal	18	-	1	3	4	5	4	1	-
Viana do Castelo	11	-	-	-	-	7	4	-	-
Vila Real	2	-	-	2	-	-	-	-	-
Viseu	8	-	-	1	1	3	3	-	-
R. A. Madeira	4	-	-	-	2	1	1	-	-
R. A. Açores	6	-	-	1	-	4	1	-	-
Estrangeiro	13	-	-	2	5	3	3	-	-

nota: os dados apresentados não incluem acidentes de trajeto.

fonte: GEP/MSSS, Acidentes de Trabalho

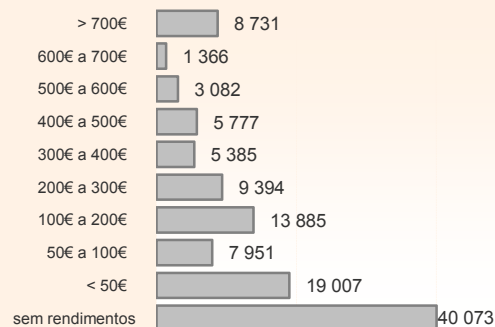
Mais informação em: <http://www.gep.msss.gov.pt/estatistica/acidentes/index.php>

famílias com processamento de rendimento social de inserção (RSI)

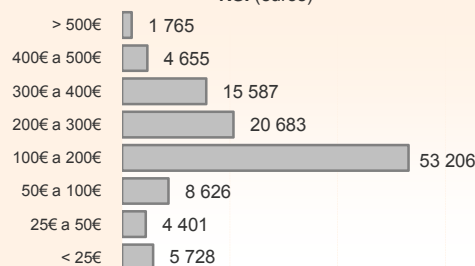
(número e euros)

	2012						valor médio (€) set.2012
	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	
total	124 867	126 330	127 886	117 979	116 168	114 651	210,9
Aveiro	4 910	5 037	5 102	4 844	4 637	4 520	213,2
Beja	2 168	2 170	2 223	2 045	1 973	1 917	246,0
Braga	6 193	6 237	6 302	5 624	5 475	5 362	203,7
Bragança	922	929	952	930	905	874	220,7
Castelo Branco	1 490	1 510	1 542	1 436	1 429	1 376	191,8
Coimbra	4 381	4 472	4 559	4 276	4 084	3 950	194,9
Évora	1 637	1 628	1 684	1 483	1 405	1 367	232,9
Faro	4 661	4 721	4 634	4 235	4 087	3 915	204,8
Guarda	1 566	1 589	1 575	1 423	1 401	1 375	191,8
Leiria	2 714	2 718	2 810	2 588	2 579	2 485	198,0
Lisboa	24 858	25 004	25 223	23 829	24 052	24 094	213,6
Portalegre	1 698	1 688	1 681	1 521	1 540	1 552	247,8
Porto	38 441	38 870	39 232	35 720	34 840	34 578	209,2
Santarém	3 022	3 068	3 071	2 834	2 800	2 713	214,3
Setúbal	9 489	9 703	9 948	9 381	9 349	9 147	224,9
Viana do Castelo	1 526	1 562	1 620	1 494	1 455	1 437	187,4
Vila Real	2 797	2 830	2 927	2 710	2 670	2 622	195,3
Viseu	4 791	4 804	4 819	4 384	4 167	4 063	188,3
Açores	5 596	5 756	5 914	5 310	5 393	5 389	219,5
Madeira	2 007	2 034	2 068	1 912	1 927	1 915	219,4

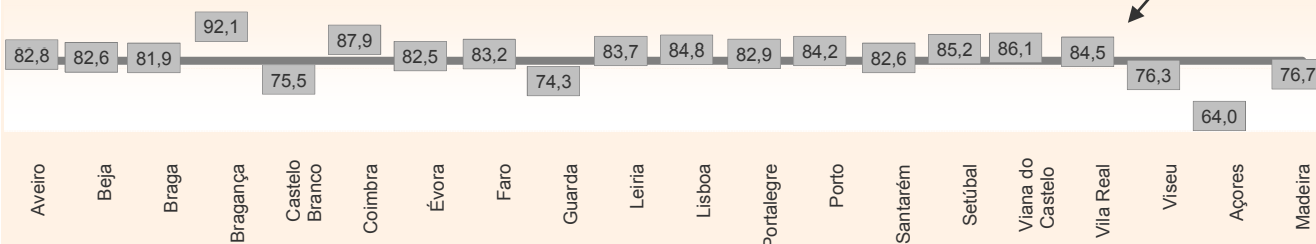
... por escalão de rendimento (euros)



... por escalão de valores da prestação de RSI (euros)



valor médio da prestação de RSI, por beneficiário setembro 2012 (euros)



fonte: II/MSSS.

beneficiários com processamento de rendimento social de inserção (RSI)⁽¹⁾

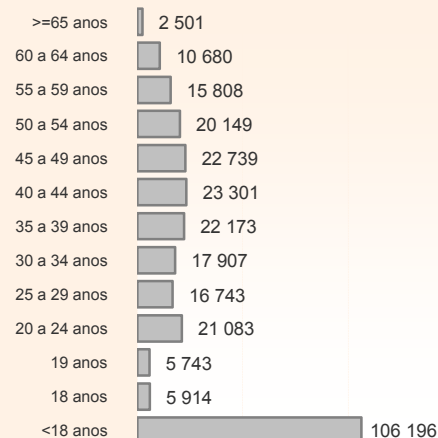
(número e euros)

	2012						valor médio (€) set. 2012
	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	
total	331 970	335 176	338 652	299 408	294 803	290 939	82,4
Aveiro	13 045	13 298	13 439	12 312	11 852	11 579	82,8
Beja	6 295	6 342	6 516	5 856	5 735	5 605	82,6
Braga	16 279	16 407	16 540	13 894	13 519	13 234	81,9
Bragança	2 251	2 262	2 300	2 180	2 159	2 093	92,1
Castelo Branco	3 882	3 912	3 973	3 576	3 564	3 461	75,5
Coimbra	10 284	10 517	10 700	9 502	9 071	8 725	87,9
Évora	4 825	4 800	4 882	4 092	3 900	3 765	82,5
Faro	11 796	11 823	11 544	10 054	9 674	9 404	83,2
Guarda	4 225	4 315	4 243	3 644	3 549	3 504	74,3
Leiria	6 797	6 717	6 883	6 052	6 031	5 814	83,7
Lisboa	64 915	65 158	65 518	59 707	60 146	60 074	84,8
Portalegre	5 060	5 012	5 008	4 444	4 551	4 533	82,9
Porto	99 923	100 861	101 680	88 449	86 128	85 502	84,2
Santarém	8 082	8 105	8 146	7 220	7 114	6 907	82,6
Setúbal	25 654	26 147	26 760	24 533	24 390	23 921	85,2
Viana do Castelo	3 586	3 665	3 771	3 263	3 177	3 116	86,1
Vila Real	6 838	6 896	7 088	6 263	6 168	6 011	84,5
Viseu	12 458	12 491	12 499	10 827	10 226	9 918	76,3
Açores	19 749	20 381	21 006	18 116	18 365	18 335	64,0
Madeira	6 026	6 067	6 156	5 424	5 484	5 438	76,7

... por sexo



... por grupo etário



notas: dados sujeitos a atualizações; situação da base de dados a 2 de outubro de 2012.

fonte: II/MSSS, Estatísticas da Segurança Social.

Mais informação em: <http://www.seg-social.pt>

(1) Caso um beneficiário tenha lançamento por mais de um centro distrital no mês, ele é contabilizado várias vezes nesta tabela.

invalidez, velhice e sobrevivência

(número)

	2012								
	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.
pensionistas ativos									
Invalidez	282 990	282 682	282 361	281 771	281 177	281 244	280 945	280 875	280 068
Homens	143 266	143 180	143 141	143 000	142 815	142 959	142900	142937	142757
Mulheres	139 724	139 502	139 220	138 771	138 362	138 285	138045	137938	137311
Velhice	1 953 184	1 958 164	1 960 510	1 962 778	1 965 136	1 969 904	1 972 845	1 976 872	1 979 059
Homens	919 052	922 048	923 550	925 249	926 778	929 469	930 935	933 032	934 046
Mulheres	1 034 132	1 036 116	1 036 960	1 037 529	1 038 358	1 040 435	1 041 910	1 043 840	1 045 013
Sobrevivência	707 220	707 508	705 860	706 484	707 001	708 810	710 492	710 713	705 220
Homens	129 977	130 094	129 407	129 716	129 890	130 561	130 993	131 243	128 714
Mulheres	577 243	577 414	576 453	576 768	577 111	578 249	579 499	579 470	576 506
pensionistas com reforma antecipada	168 862	171 077	172 878	174 590	175 443	177 096	176 738	176 794	175 631

nota: situação da base de dados em 30 de setembro de 2012.

prestações familiares ⁽¹⁾

(número)

titulares

Abono de família	1 175 514	1 180 701	1 187 829	1 185 089	1 189 901	1 195 496	1 201 035	1 203 188	1 105 299
Crianças e jovens deficientes	71 221	71 983	72 819	73 615	74 158	74 624	74 858	74 806	74 753
Subsídio educação especial	4 046	3 933	5 772	6 076	6 737	6 868	6 085	2 601	1 816
Subsídio vitalício	12 622	12 642	12 659	12 674	12 691	12 725	12 762	12 772	12 804
Subsídio assistência 3.ª pessoa	12 361	12 371	12 384	12 403	12 413	12 406	12 384	12 328	12 302

nota: situação da base de dados em 2 de outubro 2012.

desemprego e apoio ao emprego

(número)

requerimentos deferidos	29 866	27 058	27 008	20 421	19 964	19 588	21 901	19 704	26 584
Subsídio de desemprego	25 751	22 732	23 287	17 716	16 900	17 205	19 495	17 827	25 032
Subsídio social de desemprego inicial	4 115	4 326	3 721	2 705	3 064	2 383	2 406	1 877	1 552

nota: situação da base de dados em 13 de outubro de 2012.

beneficiários ⁽²⁾

Subsídio de desemprego	334 184	351 959	360 714	363 573	375 240	356 549	361 894	370 157	376 065
Subsídio social de desemprego inicial	276 434	289 219	294 987	297 996	306 547	292 034	296 441	304 068	310 736
Subsídio social de desemprego subsequente	28 378	31 582	33 075	32 640	32 841	29 445	29 395	29 498	28 764
Prolongamento do subsídio social de desemprego	29 345	31 133	32 623	32 901	35 814	35 034	36 022	36 554	36 528
	27	25	29	36	38	36	36	37	37
beneficiários estrangeiros	18 184	19 866	20 986	20 890	21 810	20 046	20 019	19 576	19 295
Brasil	5 898	6 319	6 639	6 566	6 878	6 377	6 299	6 226	6 054
PALOP	4 553	4 818	5 035	5 062	5 527	5 168	5 316	5 255	5 177
Europa de Leste	4 296	4 859	5 159	5 163	5 198	4 699	4 624	4 376	4 351
Países da UE (excepto Portugal)	2 397	2 721	2 943	2 883	2 898	2 595	2 546	2 489	2 485
Outros	1 040	1 149	1 210	1 216	1 309	1 207	1 234	1 230	1 228

valor médio do subsídio (€)

Subsídio/ beneficiário	503,86	503,88	500,59	501,13	497,61	501,85	498,66	501,54	505,03
Subsídio/ dias subsidiados	17,38	17,31	17,24	17,21	17,24	17,21	17,19	17,23	17,40

nota: situação da base de dados em 2 de outubro 2012.

doença

(número)

beneficiários	93 741	118 041	106 229	92 758	87 091	102 869	91 137	95 336	77 182
baixas	95 902	121 629	108 632	94 797	88 942	105 864	93 219	97 853	78 625

notas: situação da base de dados em 2 de outubro 2012.

fonte: II/MSSS, Estatísticas da Segurança Social.

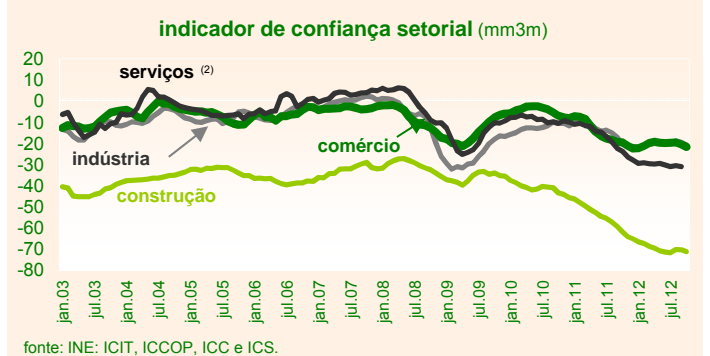
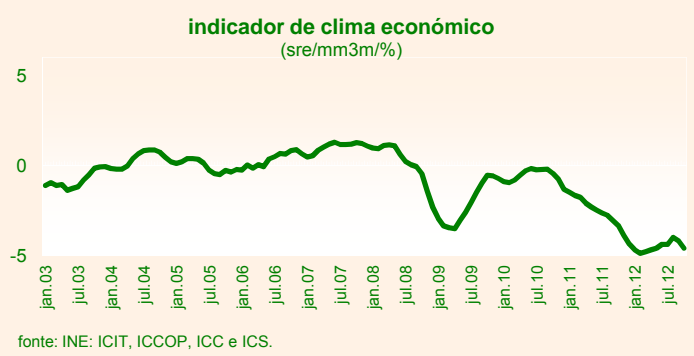
Mais informação em: <http://www.seg-social.pt>

(1) Caso um beneficiário transite de centro distrital no mês ele é contabilizado uma vez em cada um dos centros distritais.

(2) Caso um beneficiário transite de tipo de subsídio no mês ele é contabilizado uma vez em cada um dos subsídios.

tendências do mercado de trabalho ⁽¹⁾

	2011			2012									
	out.	nov.	dez.	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.
indicador de clima económico (sre/mm3m/%)	-3,4	-3,9	-4,4	-4,7	-4,9	-4,8	-4,7	-4,6	-4,4	-4,4	-4,0	4,2	-4,6
indicador de confiança setorial (sre/mm3m)													
Indústria Transformadora	-20,2	-21,5	-21,6	-22,0	-21,6	-20,2	-19,6	-19,8	-19,9	-20,3	-18,9	-19,6	-20,7
Construção ⁽²⁾	-61,9	-64,2	-65,3	-66,6	-67,5	-68,8	-69,7	-70,9	-71,5	-71,8	-70,3	-70,5	-71,3
Comércio	-19,7	-21,3	-22,4	-22,3	-21,2	-19,9	-19,3	-19,8	-19,9	-19,8	-19,6	-20,5	-21,8
Serviços ⁽²⁾	-23,8	-26,4	-28,1	-29,5	-29,2	-29,6	-29,9	-29,5	-30,3	-31,1	-30,6	-31,0	-33,1

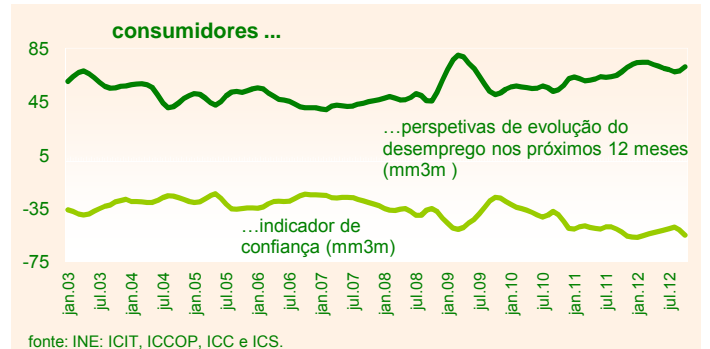
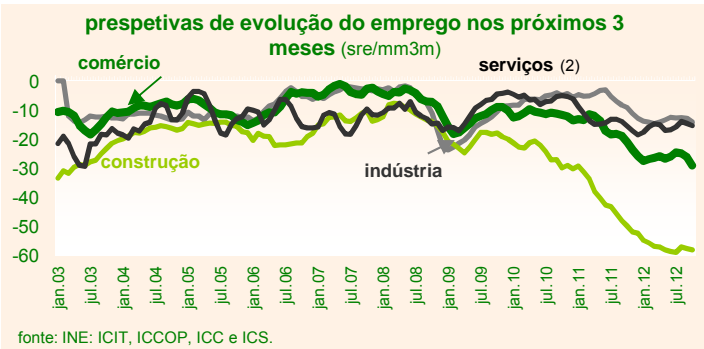


perspetivas de evolução do emprego nos próximos 3 meses (mm3m)

Indústria Transformadora	-9,1	-11,2	-12,8	-13,8	-14,2	-14,7	-14,2	-13,4	-12,5	-12,7	-12,6	-12,8	-14,2
Construção ⁽²⁾	-49,8	-51,9	-52,3	-54,7	-55,6	-56,8	-57,0	-58,1	-58,6	-58,9	-57,0	-57,6	-58,0
Comércio	-21,1	-23,7	-25,9	-27,5	-26,9	-26,4	-25,9	-26,8	-26,0	-24,6	-24,9	-26,1	-29,1
Serviços ⁽²⁾	-15,5	-17,2	-18,6	-17,7	-15,8	-14,7	-15,0	-17,1	-16,7	-15,8	-13,9	-14,6	-15,4

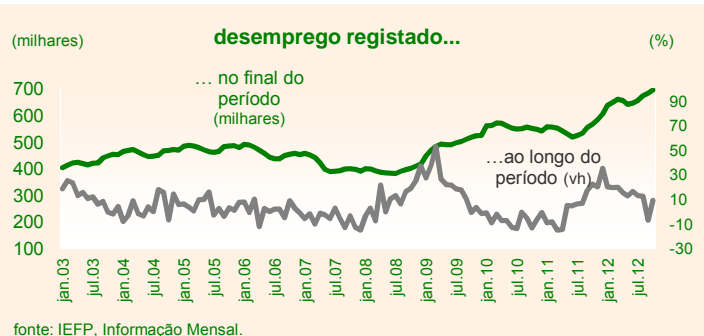
perspetivas de evolução do desemprego nos próximos 12 meses (mm3m)

indicador de confiança dos consumidores (mm3m)	67,1	70,7	72,9	74,1	74,5	74,5	72,8	71,5	69,9	69,0	67,2	68,0	71,0
---	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------



desemprego registado:

no fim do período (milhares)	567,3	583,4	605,1	637,7	648,0	661,4	655,9	641,2	646,0	655,3	673,4	683,6	695,0
- estrangeiros (milhares) ⁽³⁾	35,4	37,8	38,8	41,3	42,3	42,9	42,2	40,8	40,8	39,2	38,7	39,0	40,5
ao longo do período (milhares)	69,5	68,7	64,2	75,8	60,2	65,4	53,0	56,8	56,2	62,2	60,4	74,8	75,7
ao longo do período (vh/%)	22,4	20,0	35,2	19,9	19,5	19,9	15,2	12,6	16,4	13,0	12,4	-7,1	9,0
ofertas ao longo do período (milhares)	7,4	6,7	6,0	6,9	5,7	7,5	7,2	8,6	8,4	8,6	8,7	9,2	9,2
ofertas ao longo do período (vh/%)	-23,8	-23,2	-8,8	-21,0	-35,0	-14,3	-20,0	-20,1	-8,8	-10,2	-0,1	-3,5	25,1
beneficiários c/ prestações desemprego (milhares)	293,4	309,4	317,1	334,2	352,0	360,7	363,6	375,2	356,5	361,9	370,2	376,1	n.d
- beneficiários estrangeiros (milhares)	16,3	17,6	18,6	18,2	19,9	21,0	20,9	21,8	20,0	20,0	19,6	19,3	n.d



(1) a informação de carácter qualitativo tem por fonte os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas (Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas e Serviços) e aos Consumidores, do INE. (2) vcs - valores corrigidos da sazonalidade. (3) Continente.

sre - saldo de respostas extremas. mm3m - média móvel de 3 meses. vh - variação homóloga. n.d. - não disponível

taxa de desemprego na União Europeia

(percentagem)

Outubro de 2012	total	< 25 anos	homens	mulheres	<u>mulheres</u> <u>homens</u>
Alemanha	5,4	8,1	5,6	5,1	0,91
Áustria	4,3	8,5	4,5	4,1	0,91
Bélgica	7,5	18,8	7,4	7,5	1,01
Chipre ⁽⁴⁾	12,9	29,3	13,5	12,2	0,90
Eslováquia	14,0	30,1	13,9	14,2	1,02
Eslovénia ⁽⁴⁾	8,6	17,5	8,1	9,2	1,14
Espanha	26,2	55,9	25,9	26,5	1,02
Estónia ⁽³⁾	9,6	19,1	10,5	8,7	0,83
Finlândia	7,7	18,8	8,2	7,2	0,88
França	10,7	25,5	10,5	10,8	1,03
Grécia ⁽²⁾	25,4	57,0	22,7	29,0	1,28
Holanda	5,5	9,8	5,6	5,4	0,96
Irlanda	14,7	29,9	17,6	11,1	0,63
Itália	11,1	36,5	10,4	12,1	1,16
Luxemburgo	5,1	18,6	4,5	5,8	1,29
Malta	6,6	16,8	6,5	6,7	1,03
Portugal	16,3	39,1	16,9	15,7	0,93
Zona Euro	11,7	23,9	11,6	11,8	1,02
Bulgária	12,6	30,3	14,1	11,0	0,78
Dinamarca	7,7	13,7	7,9	7,4	0,94
Hungria ⁽³⁾	10,8	29,9	11,0	10,5	0,95
Letónia ⁽³⁾	14,2	31,9	14,4	13,9	0,97
Lituânia	12,4	24,3	14,5	10,4	0,72
Polónia	10,4	27,8	9,9	11,1	1,12
Reino Unido ⁽²⁾	7,8	20,6	8,3	7,3	0,88
República Checa	7,3	20,7	6,3	8,5	1,35
Roménia ⁽¹⁾	6,9	23,0	7,5	6,2	0,83
Suécia	7,7	23,0	8,0	7,3	0,91
UE27	10,7	23,4	10,7	10,7	1,00
Estados Unidos	7,9	16,0	8,0	7,7	0,96
Japão	4,2	7,0	4,4	3,8	0,86

A taxa de desemprego na União Europeia e na Zona Euro aumentou para 10,7 % e 11,7% respetivamente, face ao mês anterior. Em termos homólogos aumentou 0,8 p.p. e 1,3 p.p. respetivamente, segundo os dados publicados pelo EUROSTAT relativos ao mês de outubro de 2012.

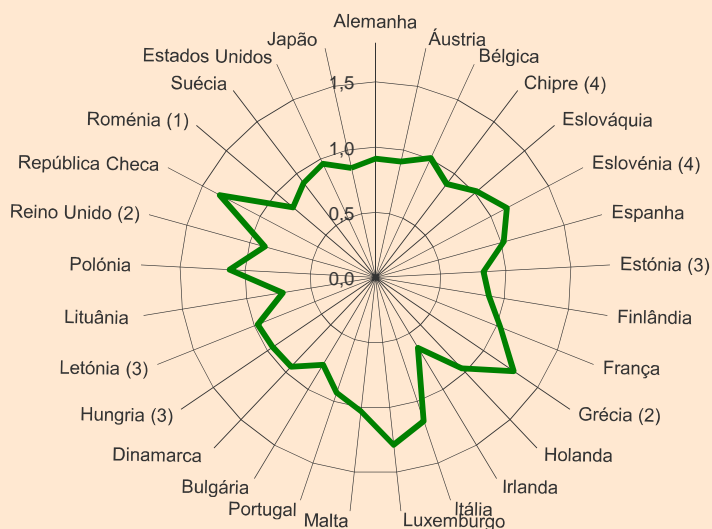
Em Portugal a taxa de desemprego aumentou 0,1 p.p. (16,3 %), em relação a setembro.

Áustria (4,3 %), Holanda (5,5 %), Luxemburgo (5,1 %), e Alemanha (5,4 %) apresentam as taxas de desemprego mais baixas; a Espanha (26,2 %) e a Grécia (25,4 %) são os estados membros com valores mais elevados.

A taxa de desemprego para o grupo etário <25 anos apresenta o valor mais elevado na Grécia (57,0 %), registando o valor mais baixo na Alemanha (8,1 %). Em Portugal regista o valor de 39,1% .

Fazendo uma análise por sexo verifica-se que, a República Checa é o país com a maior diferença, entre a taxa de desemprego das mulheres e dos homens.

Índice de taxa de desemprego mulheres /homens



nota: valores iguais a 1: taxas de desemprego iguais entre homens e mulheres; valores > 1: mulheres com taxa de desemprego superior à dos homens; valores < 1: mulheres menos afetadas pelo desemprego em relação aos homens.

fonte: Eurostat, Dados extraídos em 30 de novembro de 2012.

(1) junho de 2012 (total <25 anos) (2) agosto de 2012 (total, homens, mulheres e total <25 anos) (3) setembro de 2012 (total, homens, mulheres e total <25 anos) (4) setembro de 2012 (total < 25 anos)

Acidente de trabalho: é uma ocorrência imprevista, durante o tempo de trabalho, que provoca dano físico ou mental. A expressão “durante o tempo de trabalho” é entendida como “no decorrer da atividade profissional ou durante o período em serviço”.

Acidente de trabalho mortal: um acidente de que resulte a morte da vítima num período de um ano (após o dia) da sua ocorrência.

Beneficiários do rendimento social de inserção (RSI): membros do agregado familiar do titular do RSI, incluindo o próprio titular.

Colocações: ofertas de emprego satisfeitas, com candidatos apresentados pelos Centros de emprego.

Desempregados: Indivíduo, com idade compreendida entre os 15 e os 74 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes: a) não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro; b) estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não; c) tinha procurado um trabalho, isto é, tinha feito diligências no período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar um emprego remunerado ou não. Consideram-se como diligências: a) contacto com um centro de emprego público ou agências privadas de colocações; b) contacto com empregadores; c) contactos pessoais ou com associações sindicais; d) colocação, resposta ou análise de anúncios; e) realização de provas ou entrevistas para seleção; f) procura de terrenos, imóveis ou equipamentos; g) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria. O critério de disponibilidade para aceitar um emprego é fundamentado no seguinte: a) no desejo de trabalhar; b) na vontade de ter atualmente um emprego remunerado ou uma atividade por conta própria caso consiga obter os recursos necessários; c) na possibilidade de começar a trabalhar no período de referência ou pelo menos nas duas semanas seguintes. Inclui o indivíduo que, embora tendo um emprego, só vai começar a trabalhar em data posterior à do período de referência (nos próximos três meses).

Desemprego de longa duração: pessoas em situação de desemprego há 12 meses ou mais.

Despedimento coletivo: cessação de contratos de trabalho promovida pelo empregador e operada simultânea ou sucessivamente no período de três meses, abrangendo, pelo menos, dois ou cinco trabalhadores, conforme se trate, respetivamente, de empresa que empregue até 50 ou mais de 50 trabalhadores, sempre que aquela ocorrência se fundamente em encerramento de uma ou várias secções ou estrutura equivalente ou redução de pessoal determinada por motivos de mercado, estruturais ou tecnológicos (n.º 1 do artigo 397º do Código do Trabalho).

O procedimento de despedimento coletivo inicia-se com a comunicação do empregador da intenção de proceder ao despedimento, acompanhada, nomeadamente, da indicação do número de trabalhadores a despedir.

Segue-se uma fase de negociações com os representantes dos trabalhadores, com vista a um acordo sobre a dimensão e efeitos das medidas a aplicar e, bem assim, outras medidas que reduzam o número de trabalhadores a despedir. Uma alternativa que frequentemente evita ou diminui o número de trabalhadores despedidos é a revogação (por acordo com os próprios trabalhadores) dos contratos de trabalho.

No final, o total de trabalhadores despedidos ou a quem se apliquem outras medidas pode não coincidir com o número inicial de trabalhadores a despedir.

Empresa: Entidade económica que desenvolve uma determinada atividade, sendo constituída por uma sede social e estabelecimentos com localizações diversas.

Estabelecimento: unidade local que, sob um único regime de propriedade ou de controlo, produz exclusiva ou principalmente um grupo homogéneo de bens ou serviços, num único local.

Família ou agregado familiar de RSI: conjunto de pessoas que vivem em economia comum, especificando o cônjuge ou pessoa que viva com

o titular em união de facto há mais de um ano, e em geral todos os menores titular em união de facto há mais de um ano, e em geral todos os menores a cargo, quer tenham ou não laços de parentesco com o titular. Poderão ainda ser considerados outros adultos que se encontrem na exclusiva dependência económica do agregado, caso sejam estudantes ou estejam dispensados de disponibilidade ativa para a inserção profissional ou quando o agregado não tenha, incluindo a pessoa em causa, direito à prestação.

Instrumento de regulamentação coletiva de trabalho (IRCT):

Os instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho podem ser negociais ou não negociais.

Os instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho **negociais** são a convenção coletiva, o acordo de adesão e a decisão arbitral em processo de arbitragem voluntária.

As **convenções coletivas** podem ser:

- **Contrato coletivo de trabalho (CCT)** - convenção coletiva celebrada entre uma ou mais associações patronais e uma ou mais associações sindicais;

- **Acordo coletivo de trabalho (ACT)** - convenção coletiva celebrada entre vários empregadores e uma ou mais associações sindicais;

- **Acordo de empresa (AE)** - convenção coletiva celebrada entre uma ou mais associações sindicais e um empregador para uma empresa ou estabelecimento.

Acordo de adesão - adesão a convenção coletiva ou a decisão arbitral por parte de associação sindical, associação de empregadores ou empregador.

Os instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho **não negociais** são a portaria de extensão, a portaria de condições de trabalho e a decisão arbitral em processo de arbitragem obrigatória ou necessária.

Portaria de extensão (PE) - portaria que estende o âmbito de aplicação de uma convenção coletiva ou decisão arbitral a trabalhadores e ou a empregadores não abrangidos por esta.

Portaria de condições de trabalho (PCT) - portaria que contém as normas reguladoras das condições de trabalho no seu âmbito de aplicação.

Decisão arbitral - instrumento de regulamentação coletiva de trabalho resultante de arbitragem, voluntária, obrigatória ou necessária.

Índice de Preços no Consumidor: indicador que tem por finalidade medir a evolução no tempo dos preços de um conjunto de bens e serviços considerados representativos da estrutura de consumo da população residente em Portugal. A estrutura de consumo da atual série do IPC (2008 = 100) bem como os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador foram inferidos com base no Inquérito aos Orçamentos Familiares realizado em 2005 e 2006.

Ofertas de emprego: empregos disponíveis comunicados pelas entidades empregadoras aos Centros de Emprego.

Participantes em programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional:

- **transitados:** número de participantes que iniciaram a sua atividade em anos anteriores não tendo terminado antes do primeiro dia do ano estatístico em análise;

- **iniciados:** número de participantes que iniciaram a sua participação em programas desde o início do ano até ao último dia do período em análise;

- **terminaram:** número de participantes que cessaram a sua participação em medidas ativas desde o início do ano até ao último dia do período em análise;

- **permanecem:** número de participantes que se encontram em atividade no programa no final do período em análise, independentemente da data de entrada.

Pedidos de emprego: total de pessoas com idade igual ou superior a 16 anos (salvaguardadas as reservas previstas na Lei), inscritas nos Centros de Emprego para obter um emprego por conta de outrem.

Subdividem-se:

- **empregados:** têm um emprego que pretendem abandonar;

- **ocupados:** trabalhadores ocupados em programas especiais de emprego;

- **desempregados** (desemprego registado): não têm um emprego e estão imediatamente disponíveis para trabalhar, dos quais: primeiro emprego (nunca trabalharam) e novo emprego (já trabalharam);

- **indisponíveis temporariamente**: desempregados ou empregados que não reúnem condições imediatas para o trabalho por motivos de saúde.

Pensão de invalidez: prestação pecuniária de pagamento mensal, destinada a proteger os beneficiários de Regime Geral da Segurança Social nas situações de incapacidade permanente para o trabalho.

Pensão de sobrevivência: prestação pecuniária mensal, cujo montante é determinado em função da pensão de aposentação.

Pensão de velhice: prestação pecuniária mensal do regime geral de segurança social, destinada a proteger os beneficiários quando atingem a idade mínima legalmente presumida como adequada para a cessação do exercício da atividade profissional.

Pensionista ativo: todos os pensionistas que à data de referência se encontravam a receberem um qualquer tipo de pensão.

Pessoal ao serviço: pessoas que no período de referência efetuaram qualquer trabalho remunerado de pelo menos uma hora para o estabelecimento, independentemente do vínculo que tinham. Inclui as pessoas temporariamente ausentes, nas datas de referência, por férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho de duração igual ou inferior a um mês. Inclui também os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar no estabelecimento sendo aí diretamente remunerados. Inclui ainda os sócios gerentes, cooperantes e familiares que trabalham nas datas de referência, tendo recebido por esse trabalho uma remuneração. Exclui os trabalhadores a cumprir serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de cargos públicos (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidente de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo ao estabelecimento deslocados para outras empresas, sendo nessas diretamente remunerados.

População ativa: população com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituía a mão de obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (população empregada e desempregada).

População com emprego: indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: a) tinha efetuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; b) tinha um emprego, não estava ao serviço, mas tinha uma ligação formal com o seu emprego; c) tinha uma empresa, mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica; d) estava em situação de pré-reforma, mas encontrava-se a trabalhar no período de referência

Prestação de rendimento social de inserção: atribuição pecuniária, de carácter transitório, variável em função do rendimento e da composição dos agregados familiares dos requerentes e calculada por referência ao valor do rendimento social de inserção.

Remuneração mensal base: montante líquido em dinheiro e/ ou géneros pago aos trabalhadores no período de referência e correspondente às horas normais de trabalho, independentemente de terem faltado ou não por férias, maternidade, greves, formação profissional, doença e acidentes de trabalho por tempo igual ou inferior a um mês. Remuneração mensal ganho: remuneração base, prémios e subsídios regulares e remuneração por trabalho suplementar.

Rendimento social de inserção (RSI): montante indexado ao valor legalmente fixado para a pensão social do subsistema de solidariedade e calculado por referência à composição dos agregados familiares.

Taxa de atividade: relação entre a população ativa e a população total com 15 e mais anos de idade.

Taxa de emprego: número de pessoas com emprego expresso em percentagem do total da população no mesmo grupo etário.

Taxa de desemprego: relação entre a população desempregada e a população ativa.

Taxa de salário (horária ou mensal): montante líquido (antes da dedução de quaisquer descontos), em dinheiro e/ou géneros, pago com carácter regular e garantido aos trabalhadores no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho. Não são considerados quaisquer descontos efetuados nesse período devido a faltas por motivos que determinem redução na remuneração. Inclui, para além da remuneração de base, os prémios e subsídios regulares e garantidos ligados às características do posto de trabalho (subsídios de função, de turno, de isenção de horário, por trabalhos penosos, perigosos ou sujos, etc.) No caso do subsídio de alimentação são sempre considerados 20 dias de trabalho com direito a atribuição do subsídio. Excluem-se os prémios, subsídios e gratificações ligados às características individuais do trabalhador (diuturnidades, produtividade, assiduidade, mérito, etc.). O pagamento de horas extraordinárias encontra-se também excluído.

Trabalhador a tempo completo: Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial: trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

Trabalhador por conta de outrem: indivíduo que exerce uma atividade sob a autoridade e direção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha

Trabalhador com contrato a termo: Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato reduzido a escrito com fixação do seu termo e com menção concretizada de modo justificativo: 1) a termo certo: quando no contrato escrito conste expressamente a estipulação do prazo de duração do contrato e a indicação do seu termo; 2) a termo incerto: quando o contrato de trabalho dure por todo o tempo necessário à substituição do trabalhador ausente ou à conclusão da atividade, tarefa ou obra cuja execução justifica a sua celebração.

Trabalhador por conta própria: Indivíduo que exerce uma atividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está diretamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

Valor médio da prestação de RSI por família: quociente entre o total das prestações processadas às famílias e o nº total de famílias (sendo que o mês de processamento da prestação = mês de referência da prestação).

Variação média ponderada intertabelas:

- **Eficácia (meses)**: este período reporta-se aos meses que decorrem entre a data de início de eficácia da tabela anterior e da tabela vigente, com arredondamento por excesso a partir dos 15 dias inclusive.

- **Variação nominal**: é a percentagem de aumento entre a remuneração média ponderada da tabela anterior e da tabela vigente.

- **Variação deflacionada**: para o total e para cada secção da CAE a variação nominal é deflacionada com a evolução do índice de preços no consumidor (IPC) no período de eficácia da tabela.


- **Variação anualizada**: para permitir a comparação entre todos os IRC, dado que os períodos de eficácia das tabelas salariais são, em alguns casos, inferiores ou superiores a 12 meses, anualizam-se as percentagens de variação intertabelas nominal e as do Índice de Preços no Consumidor (IPC).

Mais Informações

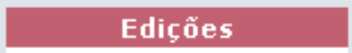
 Informação Estatística mais desagregada disponível em:

<http://www.gep.msss.gov.pt/estatistica/index.php>

 Estatística

 Outras Edições do GEP disponíveis em:

<http://www.gep.msss.gov.pt/index.php>

 Edições
